



FLAD

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO
E CONTAS 23

FLAD

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

Índice

Mensagem da Presidente _____ P.4

Mensagem do Presidente
do Conselho de Curadores _____ P.6

A Fundação
Organização interna _____ P.8

2023 em números _____ P.10

Um ano de encontros
e oportunidades _____ P.12

Atividades FLAD	P.22
Ciência e Tecnologia	P.24
Educação	P.34
Arte e Cultura	P.42
Relações Transatlânticas	P.52
Políticas Públicas	P.64
Agradecimento aos parceiros	P.70
Gestão financeira	P.74
Demonstrações financeiras	
e anexos	P.78
Certificação legal de contas	P.102

Mensagem da Presidente

2023 foi um ano em que a FLAD esteve de portas abertas e procurou ir ao encontro de um cada vez maior número de pessoas, com o objetivo de estimular o pensamento e o diálogo, identificar necessidades e criar mais oportunidades na sociedade portuguesa.

Fizemo-lo, desde logo, através de conferências e outras iniciativas que organizámos na FLAD em diferentes áreas. Mas essa proximidade também se verificou nos concursos, prémios, nos dois podcasts que tivemos ao longo do ano e nos apoios concedidos.

Procurámos, muito particularmente, estar próximos dos jovens e trabalhar com uma nova geração de artistas, de académicos portugueses, de lusodescendentes e de cientistas promissores em início de carreira.

Mas ao mesmo tempo que a FLAD acolheu e foi ao encontro de mais pessoas, procurou criar oportunidades para um público cada vez mais abrangente. Em 2023, abrimos mais de 20 concursos, com periodicidade que varia entre anual, semestral e mensal. Através das candidaturas que recebemos, testemunhámos o enorme talento que há em Portugal e a quantidade e qualidade dos projetos que podem ser desenvolvidos. A FLAD procura chegar a essas pessoas e dar-lhes os meios de que precisam para a viabilização e projeção das suas ideias.

Foi neste espírito que demos seguimento a iniciativas criadas ao longo dos últimos cinco anos, como os prémios para investigação sobre o Atlântico ou em Saúde Mental, o Prémio Desenho, o programa de apoio a traduções ou os concursos para Professores Visitantes. Todos estes projetos cresceram e representaram mais oportunidades para portugueses, em

particular para aqueles que estão em fase inicial da carreira, seja académica, artística ou noutra área.

A FLAD manteve como um dos principais pilares da sua ação o apoio à investigação científica, através de prémios e bolsas.

A relação com a comunidade luso-americana continuou também a ser prioritária para a FLAD, e traduziu-se, desde logo, na continuidade de iniciativas já existentes, que contribuíram para a consolidação da rede de membros da nossa diáspora nos Estados Unidos com que a FLAD interage, com particular expressão em dois segmentos: os jovens e os legisladores. Além das iniciativas recorrentes, lançámos, em junho, o estudo “Imigrantes portugueses e lusodescendentes nos EUA no século XXI”, um retrato atual do perfil demográfico e socioeconómico da comunidade luso-americana nos Estados Unidos, que veio dar resposta à necessidade de um estudo científico que permitisse traçar este perfil.

No decorrer do ano, mantivemos também o compromisso com os Açores, cientes de que o contínuo aprofundamento da relação entre Portugal e os Estados Unidos beneficia do potencial açoriano. Procurámos desenvolver e apoiar iniciativas que promovam o desenvolvimento desse potencial em diferentes áreas da nossa atividade: no setor artístico e cultural, através de apoios a vários festivais e eventos, da consolidação da parceria com a academia, de que é exemplo o protocolo assinado com a Universidade dos Açores para a criação de Cátedras, e também na área da Saúde Mental, com o apoio ao Programa de Regional para a Saúde Mental nos Açores (PRSMA).

Demos também continuidade à forte aposta na Cultura que tem vindo a ser feita nos últimos anos. Reconhecendo a importância que o Desenho tem na coleção da FLAD, continuámos a reforçar esta vertente, dando continuidade ao Prémio Desenho e à aquisição de obras para a coleção. E demos também seguimento ao apoio à formação de jovens artistas.

Mantivemos ainda o papel da FLAD como espaço de debate e reflexão sobre a política internacional. Este papel adquire particular importância no atual contexto, que, no decorrer de 2023, foi bastante desa-

fante, com a guerra na Ucrânia a completar o segundo ano e com o reacender dos conflitos em Gaza.

Através do ciclo “Democracy the Way Ahead”, várias centenas de pessoas passaram pela FLAD, desde decisores políticos e diplomatas, académicos, jornalistas, universitários e alunos do ensino secundário, a outros membros da sociedade civil, incluindo cidadãos americanos a residir em Portugal.

O encontro com esta comunidade americana é crucial para um maior conhecimento mútuo. O crescente interesse de cidadãos americanos no nosso país constitui uma oportunidade de cooperação única, cuja importância a FLAD reconhece. Para chegar a uma audiência americana a viver em Portugal, bem como aos nossos interlocutores nos Estados Unidos, a FLAD comunicou mais em inglês, tanto em eventos presenciais como no mundo digital, sem prejuízo da forte aposta na promoção da língua portuguesa, quer junto da comunidade lusodescendente nos Estados Unidos, quer junto dos estudantes universitários americanos que acolhemos em Lisboa através do programa SiPN.

Além de criarmos oportunidades em Portugal, queremos abrir portas aos portugueses nos Estados Unidos. Por isso, na nossa ação, procuramos, de modo transversal, contribuir para a projeção internacional de instituições, escritores, investigadores e artistas portugueses através de prémios, bolsas e cursos. Fazemo-lo de várias formas: promovendo encontros entre especialistas americanos que trazemos a Portugal e grupos de especialistas portugueses que acompanham o seu trabalho, apoiando a internacionalização de instituições de ensino superior portuguesas, financiando residências artísticas nos Estados Unidos, incluindo uma componente de cooperação transatlântica como requisito de vários dos nossos apoios à investigação científica ou mantendo visitas regulares aos Estados Unidos em que procuramos facilitar o contacto entre instituições e pessoas portuguesas e americanas.

Foi nos Estados Unidos que visitámos os locais tradicionais de fixação portuguesa na Nova Inglaterra, mas também a Flórida, onde os números mostram um crescimento da comunidade lusodescendente.

Além disso, a Fundação aprofundou o contacto com lusodescendentes no Havai, acolhendo pela primeira vez uma delegação deste Estado. Também aprofundámos o nosso contacto com universidades americanas, tendo a FLAD marcado presença em importantes feiras de study abroad nos Estados Unidos.

Grande parte desta atividade não seria possível sem os nossos parceiros, não apenas institucionais, mas também individuais, como os conferencistas em tantos dos nossos eventos, membros de júris dos nossos concursos e tantas pessoas próximas da Fundação com que me fui cruzando ao longo dos anos e que, através de conversas e troca de ideias, foram contribuindo para o enriquecimento da nossa atividade. A eles, deixo o meu agradecimento.

No final do ano, olhámos já para 2024. Lançámos um novo programa, o Flechada, que visa apoiar primeiras exposições de artistas portugueses, constituindo um apoio crucial numa fase tão importante da carreira artística. Preparámos os próximos passos do estudo sobre lusodescendentes, procurando trabalhar dados de áreas geográficas de maior presença da comunidade para aprofundar alguns dos resultados da investigação anterior. E preparamos algumas das iniciativas através das quais, em ano de eleição presidencial americana, procuraremos contribuir para um maior conhecimento, na sociedade portuguesa, do processo eleitoral e da atualidade política dos Estados Unidos.

Em 2023, a FLAD obteve resultados financeiros positivos, revertendo a tendência do ano anterior. Este cenário permitiu à Fundação garantir a sustentabilidade financeira ao mesmo tempo que aumentou e diversificou a sua atividade.

E por fim, como sempre, e porque este é um trabalho de equipa, quero deixar expresso o meu reconhecimento à equipa da FLAD que trabalha diariamente com muito empenho e entusiasmo para concretizar a missão da FLAD. Muito obrigada.

Rita Faden

Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

Uma estratégia vencedora

Uma Fundação como a FLAD, cujo papel se define pela aproximação cultural, educativa, científica e política entre Portugal e os Estados Unidos da América, tem de assentar a sua ação num diálogo permanente com a sociedade onde se insere. Abrir-se ao público, comunicar com eficácia e estética, acompanhar as grandes questões do presente, antecipar algumas do futuro, apoiar novas expressões artísticas, criar programas de intercâmbio sustentáveis, dar a conhecer políticas públicas portuguesas que possam ser adotadas nas comunidades norte-americanas, premiar e apoiar o desenvolvimento de projetos científicos e, no topo de tudo isto, fazer a diferença na vida das pessoas. E têm sido muitas ao longo destas quase quatro décadas.

Durante o mandato dos atuais órgãos sociais, a FLAD alcançou tudo isso através da sua estabilidade financeira, do acerto dos seus investimentos, do rigor orçamental, da valorização dos prémios criados, do impacto social das suas bolsas, apoios e eventos, dos debates que trouxe a Portugal, dos escritores, analistas, artistas e criadores portugueses que projetou nos EUA e dos norte-americanos que promoveu em Portugal, da proximidade que assumiu nas comunidades envolventes, de norte a sul, no continente e ilhas, dinâmica de responsabilidade social vincada durante a pandemia e nunca mais abandonada, e sobretudo no diálogo permanente com a sociedade, procurando novos públicos, novos auditórios, indo irreversivelmente ao seu encontro em parcerias culturais, artísticas, académicas e institucionais, democratizando o seu papel de forma colaborativa, próxima e ativa. É isto que uma Fundação tão relevante como a FLAD deve ser: uma marca incontornável, uma presença constante, uma ponte credível, uma instituição de primeira linha nos impactos sociais que cria.

Para que tudo isto tenha tido uma estratégia vencedora e um rumo coerente, cativante e empolgante, a coesão entre a equipa que liderou a Fundação e todas as pessoas que nela trabalham, foi absolutamente fundamental. Nada se faz sem essa dinâmica, capaz de dar corpo às ideias, mobilizar vontades, fazer a diferen-



ça. Só um espírito desses seria capaz de ultrapassar o período traumático dos confinamentos na pandemia, as preocupações resultantes da inflação, da guerra na Ucrânia e das clivagens políticas nacionais, europeias e mundiais, redefinir abordagens, reposicionar o rumo, dar energia aos projectos e voltar a fazer a diferença na vida das pessoas. Foi sempre isto que o Conselho de Curadores testemunhou e de perto acompanhou, numa relação permanentemente construtiva entre os órgãos sociais, em total transparência e compromisso com um vínculo inabalável aos estatutos que lhe cumpre zelar. A natureza da FLAD permanece assim sólida, preparada para novos desafios, fortalecida para outras ambições, sempre em função de um bem maior: uma missão com um escrupuloso ADN em benefício das relações luso-americanas, dos dois países, dos dois povos.

Num tempo de desgaste das democracias, cristalização das instituições, disruptão dos modelos de comunicação, inquietudes sociais multidimensionais, emergência de movimentos inorgânicos e de dinâmicas cada vez mais complexas, cruzadas com um ano eleitoral decisivo em Portugal, na União Europeia e nos Estados Unidos, com a duração da guerra na Ucrânia e uma multiplicação de desafios globais cada vez mais difíceis de interpretar e resolver, dotar a sociedade dos corpos intermédios de que falava Alexis de Tocqueville, é um valor incalculável para permanecermos fiéis às afinidades entre comunidades, instituições, sociedades e valores que nos devem continuar a definir: humanistas, tolerantes, plurais, criativos, moderados, agregadores e solidários.

A FLAD tem sido um dos expoentes desses corpos intermédios. Que o sucesso acompanhe o seu futuro e este se continue a cruzar com o fortalecimento da nossa democracia.

Bernardo Pires de Lima

A Fundação

A FLAD é resultado da forte relação entre Portugal e os Estados Unidos da América, aliados de longa data.

Portugal foi um dos primeiros países a reconhecer a independência dos Estados Unidos, facto que evidencia a força dos laços que historicamente se estabeleceram entre os dois, tanto do ponto de vista comercial como político e social.

Portugal e os Estados Unidos são dois países Atlânticos, membros fundadores da NATO, comprometidos com a cooperação em áreas estratégicas como a segurança e defesa, a ciência e tecnologia e a economia e o comércio. Transversal a estas áreas é a relação com a diáspora portuguesa nos Estados Unidos, um pilar da missão da FLAD.

Quando Portugal inicia o seu processo de consolidação democrática, no seguimento do 25 de

abril de 1974, que põe fim ao regime do Estado Novo e inaugura uma vaga de democratização internacional, o país contou com o apoio do seu aliado, tendo os Estados Unidos concedido a Portugal um amplo programa de ajuda económica.

A aposta dos Estados Unidos no apoio ao desenvolvimento de Portugal, juntamente com a cooperação em matéria de segurança e defesa, onde adquirem particular importância os Açores, foi crucial para o aparecimento da Fundação.

O Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos da América, em 1983, foi decisivo para a criação da FLAD. Nele, o governo português aceitou a permanência norte-americana na base das Lajes, até 1991, e, em contrapartida, os EUA comprometeram-se a conceder um conjunto de apoios (militares, económicos e energéticos), entre os quais se incluía a criação de uma fundação - a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

A formalização da criação da FLAD deu-se a 20 de



maio de 1985, com a aprovação do decreto-lei nº. 168/85. A Fundação constituiu-se assim como uma instituição portuguesa, financeiramente autónoma e privada, com a **missão de contribuir para o desenvolvimento de Portugal através da relação com os Estados Unidos da América**. Nessa data, a FLAD foi dotada com um capital de 85 milhões de euros. É a gestão deste endowment que permite o exercício autónomo da missão da FLAD, para o qual também contribuem outras receitas decorrentes das atividades estatutárias.

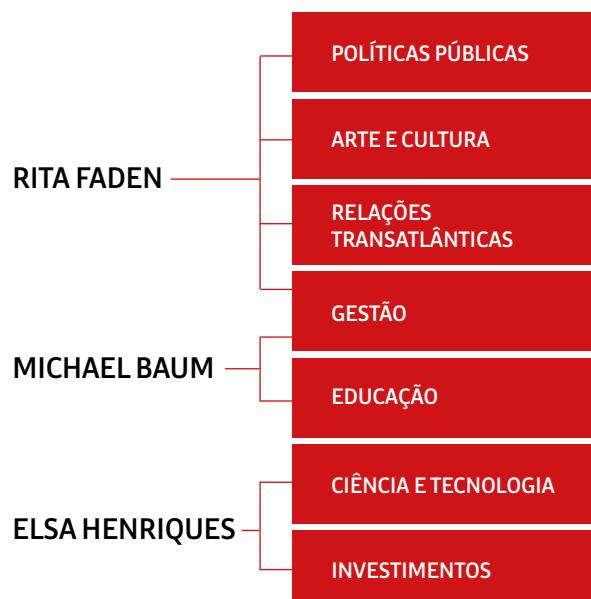
Desde então, a FLAD tem sido uma ponte entre os dois países, levando os portugueses mais longe, através de bolsas de estudo e investigação, prémios, apoios, programas, conferências e outros eventos. Neste contexto, e pela sua importância social, cultural, científica, de segurança e de defesa, a FLAD considera os Açores um denominador comum na sua atividade, uma prioridade transversal a todos os seus pilares de atuação.

A FLAD é também um espaço de debate e reflexão. Através de diferentes iniciativas ao longo dos anos, a Fundação tem vindo a promover encontros com personalidades portuguesas e americanas em diferentes áreas, dando palco a questões decisivas para a Ciência, a Sociedade, a Política e a Cultura.

Membro das principais redes nacionais e internacionais de fundações, como o Centro Português de Fundações (CPF) a rede de fundações europeias, Philea, a FLAD é reconhecida como uma das mais importantes fundações portuguesas.

Atuando nas áreas da Ciência e Tecnologia, Educação, Arte e Cultura, Relações Transatlânticas e Políticas Públicas, a FLAD cria oportunidades que promovem o potencial científico, académico e artístico português, contribui para o fortalecimento das comunidades luso-americanas e aproxima pessoas e instituições dos dois lados do Atlântico.

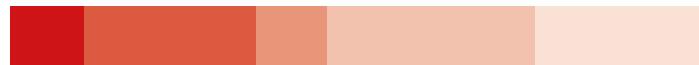
Organização Interna



EQUIPA FLAD

FAIXAS ETÁRIAS

FAIXA ETÁRIA	18-29	30-39	40-49	50-59	60-69
	11%	26%	11%	30%	22%



GÉNEROS



2023 em números

27

Obras adquiridas
para a coleção FLAD

1.

145

Estudantes americanos vieram
a Portugal com a FLAD

3,7M

Em prémios
e bolsas

5	246	2	+300
---	-----	---	------

Professores visitantes Bolsas e prémios Podcasts Projetos

5286

Novos
seguidores
nas redes
da FLAD

34

Eventos culturais
apoiados

201890

Visitas
ao website

106

Conferências e
eventos apoiados

13

Eventos
portugueses
apoiados nos
EUA

+3000

Pessoas passaram pela FLAD

Um ano de encontros e oportunidades

2.

Em 2023, a FLAD continuou a aumentar a sua atividade, com mais de 300 projetos desenvolvidos, desde iniciativas próprias a apoios concedidos. Os subsídios e projetos da fundação no decorrer deste ano contaram com um investimento superior a 3 milhões de euros.

A FLAD aumentou também o alcance dessa atividade, chegando a mais pessoas e a mais sítios, criando mais oportunidades com um público cada vez mais diversificado. Ao longo do ano, mais de 3000 pessoas passaram pela FLAD, recebemos 145 alunos americanos ao abrigo do nosso programa de mobilidade e o maior número de legisladores lusodescendentes de sempre.

Mas a FLAD também foi ao encontro de mais pessoas e instituições fora de portas: em várias cidades do país, interior e sul, nos Açores, nos Estados Unidos, entre outros.

A FLAD deu continuidade a grande parte dos projetos iniciados nos últimos anos, porque acreditamos que a consistência, aliada a uma capacidade de contínua adaptação e melhorias, é essencial para o sucesso dos nossos projetos a longo prazo.

Nos diferentes projetos que desenvolvemos, procurámos sempre criar impacto na vida das pessoas e na sociedade. A ação da FLAD em 2023 pode ser vista à luz de três grandes linhas condutoras: investimento em investigação; aposta em novas gerações; e promoção de reflexão e debate.

INVESTIGAÇÃO E RELAÇÃO ENTRE COMUNIDADES ACADÉMICAS

A aposta da FLAD na investigação científica tem produzido resultados visíveis e tem atraído cada vez mais candidatos e propostas de elevada qualidade, destacando-se em particular os maiores prémios científicos da FLAD – os Science Award – e os restantes, que abrangem diferentes áreas, das ciências exatas à segurança e defesa, e diferentes gerações. Para estes resultados, contamos com o forte empenho dos investigadores premiados. A FLAD tem também orientado a sua ação para o apoio a instituições de ensino superior e à comunidade académica e científica de forma transversal, de modo a contribuir para a sua projeção internacional e para o fortalecimento da cooperação com instituições nos Estados Unidos.

José Ricardo Paula: Vencedor do FLAD Science Award Atlantic 2023

A quarta edição do FLAD Science Award Atlantic distinguiu José Ricardo Paula, investigador do MARE – Marine and Environmental Sciences Centre, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

O projeto distinguido junta tecnologia emergente (tecnologias digitais e inteligência artificial) à ecologia marinha, na busca de conhecimento sobre como é que os mutualismos de limpeza (peixes-limpadores) influenciam a biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas atlânticos.

A entrega do Prémio decorreu, já em 2024, na FLAD e contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e da Ministra da Ciência e do Ensino Superior, Elvira Fortunato.



Nuno Madeira: Vencedor do FLAD Science Award Mental Health 2023

Nuno Madeira foi o vencedor da terceira edição do Science Award Mental Health 2023 com o projeto 'BS2C | Non-invasive Brain Stimulation for Social Cognitive impairment in Schizophrenia', que tem a parceria do Biological Affect Modulation Lab da University of Pittsburgh School of Medicine.

O projeto do psiquiatra e investigador no Coimbra Institute for Biomedical Imaging and Translational Research (CIBIT) tem como objetivo testar o tratamento dos sintomas cognitivo-sociais da esquizofrenia com recurso a estimulação magnética transcraniana. Com este protocolo inovador, Nuno Madeira e a sua equipa pretendem desenvolver uma solução terapêutica eficaz, sem necessidade de internamento ou outros procedimentos complexos, e que poderá, a longo prazo, ser disponibilizada a pessoas com esquizofrenia em Portugal e outros países.

O Prémio foi entregue numa cerimónia que contou com a presença de Margarida Tavares, Secretária de Estado da Promoção da Saúde e de Pedro Nuno Teixeira, Secretário de Estado do Ensino Superior.



Programa UP Ensino Superior

Esta iniciativa da FLAD, lançada em 2022, pretende financiar projetos de colaboração entre as instituições de ensino superior de Portugal e dos EUA, apoiando ideias inovadoras que fortaleçam, de forma sustentável,

os laços entre os dois lados do Atlântico. Na segunda edição foram recebidas mais de duas dezenas de candidaturas, tendo sido selecionadas cinco para desenvolver os seus projetos tendo em vista a internacionalização das suas instituições e a cooperação curricular.

Em 2023, as instituições portuguesas distinguidas foram a Universidade de Lisboa – Faculdade de Medicina Dentária, a Universidade de Lisboa – Instituto Superior Técnico, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria, o Instituto Politécnico de Lisboa – Escola Superior de Comunicação Social e a NOVA University Lisbon – NOVA FCT (em articulação com o CEABN-Instituto Superior de Agronomia) que vão desenvolver as suas iniciativas em parceria com instituições americanas.



CHEGAR A NOVAS GERAÇÕES

No decorrer de 2023, a FLAD manteve a sua aposta nas gerações mais jovens, transversal a todas as áreas de atuação da Fundação. Procurámos trabalhar mais com jovens, criar mais oportunidades a quem se encontra em fase de início de carreira e investir na formação do talento português. Estivemos também presentes nas universidades, para divulgar oportunidades de bolsas e apoios destinados aos estudantes e jovens investigadores. O contacto permanente com as novas gerações tem ainda permitido à FLAD adaptar-se e responder melhor aos desafios nas diferentes áreas.



Curso de Artes Visuais FLAD no Palácio Gama Lobo, Loulé

Em 2023, a FLAD organizou a segunda edição do Curso de Artes Visuais, no Palácio Gama Lobo, em Loulé, depois de uma primeira edição na ilha de São Miguel, nos Açores. Este programa de formação avançada destinado a jovens artistas de diferentes vertentes de

especialização dentro das artes visuais, teve uma duração de nove semanas e culminou numa exposição na Galeria Municipal do Espírito Santo, também em Loulé. O curso contou com a tutoria de Catarina Bote- lho, a produção de Ana Rostron e acompanhamento de artistas como Amy Yoes, Gabriela Albergaria, Sonja Thomsen, Rommulo Conceição, Demián Flores e Clai- re Pentecost.

Study in Portugal Network (SiPN)

O SiPN é o programa de mobilidade universitária da FLAD que todos os anos traz a Portugal estudantes americanos para passarem um semestre ou realizarem um programa de Verão em Portugal, contribuindo para a afirmação do nosso país como destino de estudo e investigação no contexto dos EUA e internacional. O programa SiPN é uma oportunidade para estudantes nos EUA que procuram uma experiência

de mobilidade académica (study abroad) em Portugal, bem como para as universidades portuguesas parceiras que recebem assim um maior número de estudantes dos EUA, diversificando a sua população estudantil e acelerando processos de internacionalização.

Em 2023, 145 estudantes chegaram ao nosso país pela mão da FLAD provenientes de 22 instituições de ensino superior dos EUA, entre estudantes semestrais, de verão, estagiários, e programas personalizados.



Programa FLAD/OPP

Pelo segundo ano consecutivo, a FLAD desenvolveu o Programa FLAD/OPP – Saúde Mental no Ensino Superior, sabendo que os indicadores no nível da ansiedade e depressão entre os jovens estudantes se mantiveram preocupantes. Assim, em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, foi disponibilizada uma linha de financiamento de 105 mil euros para apoiar projetos de intervenção psicológica em contexto académico, que, nesta edição foi alargada

às instituições de ensino superior privadas. Os quatro projetos selecionados pelo júri foram: o projeto WELL.Be: Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar no Ensino Superior (Universidade da Maia); o projeto MAIS – UÉ: Mente Ativa e Inteligência Socioemocional no Ensino Superior (Universidade de Évora); o Escola com REDE – Promover a Saúde Mental na ESS-PPorto (Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto); e o projeto Nós e os laços – Promoção da saúde mental no ensino superior (Instituto Piaget de Almada).



Curso de Artes e Culturas na Educação

Em 2023, a FLAD lançou, em parceria com a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Setúbal, o projeto-piloto ‘Curso de Artes e Culturas na Educação’, um curso livre destinado a futuros professores do Ensino Básico e Secundário com o objetivo de aproximar as Artes e as Culturas aos futuros educadores e dar-lhes ferramentas para de-

senvolverem abordagens pedagógicas mais diversas e inclusivas. Esta iniciativa teve como oradores convidados Martim Sousa Tavares, Afonso Cruz, Zia Soares, Sandra Vieira Jürgens e Dino D’Santiago, assim como visitas a espetáculos, concertos e exposições. No total, o curso foi frequentado por 36 alunos, 18 de cada instituição de ensino, e incluiu aulas e atividades nas áreas da Música Clássica, Literatura, Artes Visuais, Artes Performativas, Arte e Inclusão.

REFLEXÃO E DEBATE ENTRE OS DOIS LADOS DO ATLÂNTICO

Um terceiro pilar da nossa atividade decorre da missão da FLAD de promover espaços de reflexão e debate sobre temas relevantes para a relação entre os dois países, para a política internacional e para a cultura e sociedade portuguesas. Procuramos que os eventos que organizamos neste âmbito sejam espaços de encontro entre pessoas dos dois lados do Atlântico, nas mais diversas áreas.



Meet the Author: Encontros com Escritores Americanos

O Meet the Author é um programa da FLAD que recebe, em Portugal, escritores americanos para um encontro com os leitores numa conversa com a jornalista Isabel Lucas. Em 2023, decorreram 10 sessões, com a vinda de escritores como Anthony Marra, Jeanine Cummins, Viet Thanh Nguyen, Valeria Luiselli, Bret Easton Ellis, Louis Menand e Nathan Thrall.



Ciclo de Conferências Democracy: The Way Ahead

Com o intuito de contribuir, na sociedade portuguesa, para a reflexão sobre os desafios que a democracia enfrenta e debater soluções para as próximas décadas, a FLAD lançou, em 2023, um ciclo de conferências que trouxe a Portugal especialistas americanos de referência na área da política e relações internacionais para debaterem connosco este tema.

Com início em janeiro, tiveram lugar, ao longo do ano, cinco sessões, que contaram com a presença de John Ikenberry, Constanze Stelzenmüller, Susan Glasser e Peter Baker, Robert Kaplan e Walter Russell Mead.



VII Legislators' Dialogue

Todos os anos, a FLAD organiza o Legislators' Dialogue, encontro que reúne, em Lisboa, um grupo de legisladores norte-americanos de ascendência portuguesa com atividade na política norte-americana e no seio das comunidades lusodescendentes. Em 2023, teve lugar a VII edição desta iniciativa, que contou com a maior delegação de sempre, juntando 24 legisladores provenientes de estados como a Califórnia, Massachusetts, Rhode Island, Nova Iorque, Pensilvânia e, pela primeira vez, o Havaí.

Com este encontro, a FLAD tem vindo a contribuir para o estreitar dos laços entre políticos luso-americanos de diferentes Estados dos EUA, bem como para a proximidade deles com o nosso país. Através destes diálogos, a FLAD tem conseguido criar uma verdadeira integração entre os políticos, que não existia anteriormente, contribuindo para aprofundar a relação entre Portugal e os Estados Unidos.



3.

Atividades FLAD

Ciência e Tecnologia

Acreditamos que os avanços na ciência e na tecnologia podem ser uma resposta e uma ajuda para a melhoria da condição humana e para a diminuição das desigualdades sociais. Da saúde à economia, das engenharias e do ambiente sustentável à alimentação, da tecnologia às artes, dos transportes à energia, em todos os domínios científicos é diariamente produzido conhecimento que beneficia a humanidade e que pode ser, igualmente, um importante ativo na tomada de decisões e na implementação de políticas públicas para um saudável desenvolvimento societário.

Consciente disso, e alinhado com a sua missão, a FLAD tem deixado o seu contributo no crescimento do potencial científico e tecnológico de Portugal, tornando o apoio à Ciência uma das suas áreas-bandeira ao longo de quase quatro décadas.

Assistimos, com orgulho, a um cada vez maior reconhecimento da qualidade e impacto do conhecimento produzido pelas instituições científicas nacionais e hoje as nossas IES e Unidades de I&D são centros de referência na atração e fixação de talento, nacional ou internacional. Portugal é hoje muito procurado e faz parte das rotas internacionais do conhecimento.

Mas os desafios da Ciência são dinâmicos e constantes e há que manter a aposta numa comunidade académica e científica forte, bem preparada, e cada vez mais integrada em redes, parcerias e trabalho colaborativo com as mais conceituadas instituições nos EUA.

É nosso objetivo continuar a premiar a investigação de excelência em português e a colaborar com os nos-

sos investigadores e instituições, ajudando a encurtar os caminhos entre Portugal e os EUA na construção de parcerias sólidas e sustentáveis. Queremos contribuir para a internacionalização do conhecimento e da tecnologia portuguesas, valorizando o ativo económico que representam, e promovendo uma investigação orientada para a inovação.

Os programas FLAD de Ciência e Tecnologia abrangem todos os domínios científicos e estão abertos a toda a comunidade académica, privilegiando as novas gerações de investigadores, desde alunos de mestrado e de doutoramento, até jovens pós-doutorados.

Mas estamos igualmente empenhados no desenho e implementação de programas dirigidos a públicos ainda mais jovens, incluindo o ensino básico, secundário e profissional, motivando-os para a descoberta e o fascínio da Ciência e, quem sabe, orientando-os para futuras carreiras científicas.

A ação da FLAD em benefício da ciência e da tecnologia resulta num conjunto de programas e ações que desenvolvemos ou apoiamos. Atribuímos prémios científicos, concedemos bolsas que promovem a mobilidade do conhecimento entre Portugal e os Estados Unidos da América, constituímos e reforçamos parcerias e programas conjuntos com outras instituições, como por exemplo com o Governo Regional dos Açores e com a Comissão Fulbright Portugal, bem como apoiamos iniciativas de outras entidades que, pela sua natureza e pertinência, permitem perspetivar resultados alinhados com a missão e as prioridades da FLAD.

“Desde a sua origem a FLAD privilegiou como um dos seus pilares o desenvolvimento da ciência em Portugal em interação com os Estados Unidos. Esteve sempre presente o princípio que ao valorizar a ciência e ao apoiar a investigação científica se investe de forma consequente no progresso, no bem-estar da humanidade e no nosso futuro coletivo.”

Elsa Henriques,
Administradora da FLAD

FLAD Science Award Atlantic

O FLAD Science Award Atlantic estimula o conhecimento do Atlântico em áreas multidisciplinares da interação Mar-Terra-Ar e apoia o desenvolvimento de projetos com aplicação prática e impacto na sustentabilidade do Planeta e dos ecossistemas marinhos.

A distinção anual, criada em 2020, premeia o talento de investigadores em início de carreira, apoiando o desenvolvimento em Portugal de linhas de investigação inovadoras e promotoras da colaboração com prestigiados grupos científicos nos EUA.

Com um horizonte temporal de investigação financiada a três anos, são ainda uma alavancas e o seed money necessário para ambicionar alcançar outros patamares e viabilizar a apresentação de candidaturas robustas a outras linhas de financiamento altamente competitivas.

Até 2023 foram distinguidos três cientistas, cujos projetos estão em franco desenvolvimento e que apresentam já indicadores de sucesso no alcance dos objetivos a que se propuseram. Em 2023 conheceram os avanços que a seguir se apresentam.



FLAD Science Award Atlantic 2023

O investigador do MARE – Marine and Environmental Sciences Centre, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa José Ricardo Paula venceu a quarta edição deste prémio com o projeto “ATLANTICDIVERSA – Use emergent technologies to understand the role of cleaning mutualisms in Atlantic biodiversity conservation” e propõe-se estudar o problema explorando territórios ainda inexplorados no estudo dos mutualismos de limpeza. Para isso conta com a colaboração do Hawaii Institute of Marine Biology, da University of Hawaii.

A proposta vencedora denota um claro compromisso com a transferência de conhecimento e o envolvimento público. Através de câmaras operadas por inteligência artificial, serão transmitidas imagens subaquáticas ao vivo, numa partilha que serve não só interesses de investigação, mas que também aproximam o público da realidade vivida no Oceano, numa aberta promoção da educação e da consciencialização sobre a saúde dos ecossistemas marinhos e da necessidade da sua preservação.



“Receber o Prémio ATLANTIC foi um marco transformador na minha carreira. É um selo de excelência e reconhecimento para a minha equipa, aumentando a visibilidade do nosso trabalho e abrindo portas para futuras colaborações e oportunidades de financiamento. Estou particularmente entusiasmado com a possibilidade de utilizar este prémio para impulsionar a conservação marinha.”

JOSÉ RICARDO PAULA

FLAD Science Award Atlantic 2022

Luísa Magalhães do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro venceu a 3ª edição, em 2022, com o projeto “UNTIE – UNravelling the role of emerging parasitic diseases in the structure and function of coastal communiTIEs and ecosystems”, que pretende superar a limitação identificada com a execução de experiências de níveis de complexidade crescente (do indivíduo à comunidade e ecossistema), com vários modelos biológicos.

No primeiro ano de execução do projeto, na instituição de acolhimento portuguesa, foi possível preparar um laboratório com a instalação de equipamentos de uso polivalente e específico. Atualmente, o projeto conta com uma equipa de três pessoas com dedicação exclusiva: um técnico e dois bolseiros. O plano de trabalho destes bolseiros inclui a execução de atividades na instituição parceira nos Estados Unidos, o Smithsonian Environmental Research Center (SERC), sendo a primeira mobilização no início de 2024, com duração prevista de 4 meses. Simultaneamente, na instituição de acolhimento e na instituição parceira, estão a ser construídos e instalados os sistemas experimentais, que deverão ficar prontos em março de 2024. Foram, entretanto, criados canais de comunicação (website e Twitter/X) e realizadas diversas ações de divulgação. A visita que a equipa do projeto fez à instituição parceira americana em novembro de 2023 resultou não só na troca de conhecimento científico, mas também no intercâmbio de colaboradores, na expansão da rede de consultores e na angariação de fundos (\$5000) para utilização nas atividades do projeto que ocorrem no SERC.

FLAD Science Award Atlantic 2021

Renato Mendes, do Colab +ATLANTIC e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, foi o vencedor da 2ª edição, em 2021.

O projeto JUNO - “Robotic exploration of Atlantic waters” propõe-se levar um veículo autónomo de superfície, o Caravel, numa viagem de longa duração no Oceano Atlântico, com supervisão e controlo remotos.

O trabalho desenvolvido no projeto JUNO ao longo do ano de 2023 centrou-se primordialmente no desenvolvimento e adaptação do Caravel. Empreenderam-se as atividades de instalação dos seus sensores científicos, juntamente com a implementação do hardware e soft-

ware de navegação necessários para o veículo. Além dos sensores fundamentais para a navegação, comunicação e segurança do Caravel, foram incorporados sensores de temperatura, salinidade, correntes, oxigénio dissolvido, turbidez, e concentração de clorofila e matéria orgânica.

O Caravel foi testado em ambiente portuário no final de 2023, com a presença da direção da FLAD e do júri do Prémio. Antecipa-se que os primeiros testes em ambiente costeiro ocorram nos primeiros três meses do ano de 2024, consolidando a validação do Caravel e assegurando a sua arriscada e promissora travessia pelo Atlântico.

“Este Prémio permite passar do papel para a prática. Essa passagem não é fácil e envolve enormes riscos que não são financiados nos moldes tradicionais. E a FLAD permitiu isso.”

RENATO MENDES

FLAD Science Award Atlantic 2020

Rui Seabra, investigador do CIBIO, foi o vencedor da primeira edição deste prémio, com o projeto Coupled Coastal Temperature and Biodiversity Observation Network (CCTBON), que estuda os impactos das alterações climáticas na biodiversidade em mais de 300 praias rochosas espalhadas por todo o Oceano Atlântico, através da instalação de sensores de temperatura inovadores com a capacidade de registrar medições horárias durante 15 anos.

Atualmente a rede CCTBON conta com mais de 1900 sensores que monitorizam a temperatura em 175 praias, e o arquivo de registos de biodiversidade aumenta a cada mês. Os equipamentos estão operacionais em todos os tipos de climas presentes no Atlântico, desde as regiões polares, às zonas temperadas, às ilhas Atlânticas, aos trópicos e até mesmo ao longo de costas desérticas. As primeiras análises dos dados recolhidos estão já a permitir a identificação de padrões biogeográficos até agora desconhecidos.

Os resultados deste projeto, o seu caráter inovador e a sua equipa cada vez maior e mais interdisciplinar têm atraído fontes de financiamento adicional, de organizações como a FCT, a National Geographic Society e a companhia de cruzeiros Lindblad Expeditions.

FLAD Science Award Mental Health

É um prémio que fomenta e incentiva a investigação clínica em Saúde Mental, abrindo caminhos à descoberta das melhores intervenções terapêuticas e práticas de socialização, desde a prevenção, ao diagnóstico e tratamento das doenças.

Os objetivos estão focados no aumento do conhecimento científico, com soluções inovadoras e práticas eficazes que contribuam para a melhoria das condições de saúde mental da comunidade, e, também, na motivação para a investigação clínica, através da criação de equipas de trabalho de jovens psiquiatras, psicólogos, médicos de família, neurologistas e outros profissionais da área em Portugal, orientadas para a investigação em cooperação com pares nos Estados Unidos da América.



FLAD Science Award Mental Health 2023

Nuno Madeira, psiquiatra e investigador no CIBIT da Universidade de Coimbra, venceu a terceira edição deste prémio com o projeto “BS2C | Non-invasive Brain Stimulation for Social Cognitive impairment in Schizophrenia”, que tem a parceria do Biological Affect Modulation Lab da University of Pittsburgh School of Medicine.

Nuno Madeira e a sua equipa propõe-se a usar uma técnica de neuroestimulação cerebral, a estimulação magnética transcraniana, cada vez mais disponível em Portugal, nomeadamente nos hospitais públicos. Com base em estudos prévios, esta equipa multidisciplinar de investigação desenvolveu um protocolo inovador para o tratamento de sintomas cognitivo-sociais da

“Sem o prémio da FLAD não conseguiríamos financiar as exigências de um ensaio clínico, testando o que esperamos ser uma arma terapêutica eficaz na disfunção cognitiva social, sem necessidade de internamento ou outros procedimentos complexos, e que poderá, num futuro breve, ser disponibilizada a pessoas com esquizofrenia, em Portugal e outros países. Enquanto médico cuja função principal é a prática clínica, nada me deixaria mais satisfeito.”

NUNO MADEIRA

esquizofrenia, e que irá agora ser testado num ensaio clínico.

O objetivo é desenvolver uma arma terapêutica eficaz na disfunção cognitiva social, sem necessidade de internamento ou outros procedimentos complexos, e que poderá, num futuro breve, ser disponibilizada a pessoas com esquizofrenia, em Portugal e outros países. A esquizofrenia é considerada uma das mais graves doenças mentais, que determina importantes incapacidades pessoais, familiares e sociais. Em Portugal, de acordo com estimativas conservadoras (dados de 2015), a esquizofrenia tem um custo anual de entre 400 a 500 milhões de euros.



FLAD Science Award Mental Health 2022

Manuela Silva, da NOVA Medical School, Hospital de Santa Maria, foi a vencedora da segunda edição deste prémio, com o projeto “Effectiveness of the Critical Time Intervention-Task Shifting (CTI-TS) model for persons with serious mental illness discharged from inpatient psychiatric treatment facilities in Portugal”, concebido para melhorar a continuidade e a qualidade dos cuidados e promover a recuperação e os direitos humanos das pessoas com doença mental grave.

Foram contratadas e treinadas as equipas que acompanharão, durante 9 meses, pessoas com doença mental grave saídas do internamento em três serviços de Psiquiatria da Área Metropolitana de Lisboa.

As equipas incluem pessoas com doença mental grave e que se tornam agentes ativos na implementação da intervenção, podendo dela também beneficiar, na medida em que promovem o seu próprio processo de capacitação e autonomia.

Os objetivos iniciais do projeto foram alargados e está a ser implementado, com os hospitais e as ONGs de saúde mental, um estudo de validação para a população portuguesa de uma escala de avaliação de recovery (INSPIRE - Research Into Recovery, desenvolvida pelo King's College London), que será adotada pelas equipas comunitárias de saúde mental a nível nacional.

Está igualmente a ser preparado um estudo do impacto económico da intervenção, com a Escola Nacional de Saúde Pública.

FLAD Science Award Mental Health 2021

Pedro Morgado, do Life and Health Sciences Research Institute (ICVS), Universidade do Minho, Hospital de Braga, foi o vencedor da 1ª edição, com o projeto “A new hope for resistant Obsessive-Compulsive Disorder – innovative strategies for outcome prediction and treatment”, que pretende melhorar o diagnóstico, predição e tratamento da doença crónica - transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).

Ao longo do segundo ano de execução foi desenvolvida uma nova tarefa para o estudo do funcionamento cerebral na doença obsessivo-compulsiva. Esta tarefa, denominada “provocação de sintomas”, tem como objetivo ativar as regiões do cérebro que estão alteradas quando os pacientes experienciam os sintomas da doença, de forma a permitir o registo da sua atividade em ressonância magnética funcional, fundamental para compreender a doença e identificar novos alvos para o seu tratamento. Os resultados serão apresentados na próxima reunião da American Psychiatry Association, em Nova Iorque.

Prémio Atlântico Júnior

O Prémio Atlântico Júnior é uma iniciativa da FLAD e da Ciência Viva dedicada a estudantes do ensino secundário e profissional com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de projetos que apresentem propostas e soluções inovadoras e viáveis, com foco no Atlântico.

Na segunda edição do concurso, que decorreu no ano letivo 2022/2023, passaram onze equipas à fase final, tendo o júri selecionado quatro equipas vencedoras. A sessão de entrega dos prémios decorreu no auditório da FLAD, numa sessão em que as quatro escolas finalistas apresentaram publicamente os seus projetos.

A equipa que ficou em primeiro lugar, com o projeto Ph7-SPAR, desenvolvido por cinco alunos da Escola Secundária Francisco Franco, da Madeira, pôde concretizar o seu sonho de participar numa viagem aos EUA, organizada pela FLAD, em colaboração com a Bridgewater State University e o Coordenador do Ensino de Português nos EUA, parceiros fundamentais para o sucesso desta experiência em Boston.



Em 2º lugar ficou o projeto “Tub Sailors”, do Agrupamento de Escolas de Sesimbra, e em 3º lugar, ex-aequo, ficaram os projetos RibaWatchers, do Colégio Ribadouro no Porto e EPSWaterV.2, da Escola Profissional de Salvaterra de Magos. A estes prémios foi atribuído um valor pecuniário.

FLAD@Açores Ciência e Tecnologia – Summer Schools

Com o objetivo de reforçar as Unidades de I&D da Universidade dos Açores, a FLAD e o Governo Regional uniram-se para apoiar a implementação de oferta académica de qualidade, aberta à comunidade científica nacional e internacional, em áreas relevantes para a Região e capazes de ter um impacto positivo nas competências académicas e científicas dos seus destinatários.

Estes cursos são um claro contributo à projeção internacional dos Açores como Região dotada de re-

cursos naturais e geográficos únicos no Mundo para o estudo e investigação em áreas como a biologia e as ciências do mar.

“AzSS - Azores Summer School in Marine Island (Palaeo)Biogeography”, Ilha de Santa Maria

A segunda edição da AzSS continuou a dar resposta à necessidade e ambição de desenvolver um curso multidisciplinar completo e de elevada qualidade sobre (Paleo)Biogeografia Marinha insular, reunindo especialistas reconhecidos internacionalmente.

Esta edição decorreu na Ilha de Santa Maria, e contou com a participação de 34 investigadores.

Além de 70 horas de formação intensas em sala de aula e trabalho de campo, o curso ofereceu um programa social, com visitas ao Museu “Casa dos Fósseis”, a participação no “Santa Maria Blues” e alguns passeios para desfrutar da Ilha e das suas praias.

A FLAD atribuiu 12 bolsas a alunos de mestrado e doutoramento, que cobriram a totalidade dos encargos.

“Summer School in Island Biogeography and Macroecology”, Ilha Terceira

O curso manteve o foco no conhecimento sobre padrões em grande escala da diversidade taxonómica, filogenética e funcional e abordou diferentes biogeografias insulares e padrões macroecológicos dos ecossistemas terrestres.

A metodologia aplicada conferiu uma sólida base teórica, complementada com amostragem de campo e ferramentas analíticas. Durante as duas semanas de formação (de 17 a 28 de julho) os alunos tiveram oportunidade de acompanhar todas as etapas de um pro-



jeto científico, desde o desenvolvimento das questões de investigação, objetivos e hipóteses, até à seleção de métodos, incluindo a recolha, análise e discussão de dados e resultados.

Participaram 20 alunos, na maioria estudantes de doutoramento, dos quais quatro receberam bolsa da FLAD.

“Summer School in Marine Robotics”, Faial

É uma iniciativa inovadora que procura proporcionar uma experiência de aprendizagem excepcional aos participantes, combinando teoria e prática avançadas em robótica marítima. Os alunos trabalham com especialistas na área, participam em projetos de investigação cativantes e exploram o potencial natural e científico dos Açores.



Tem a responsabilidade do OKEANOS, da Universidade dos Açores, e é organizado em parceria com a Faculdade de Engenharia do Porto e o Programa MIT Portugal. Conta ainda com a colaboração do Colab +ATLANTIC, da Fundação Gaspar Frutuoso, do Air Centre e da Escola do Mar dos Açores.

Além de projetar a Região Autónoma dos Açores no panorama internacional da investigação em ciências do Mar, este curso é um exemplo de colaboração entre o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e instituições de investigação portuguesas.

A edição de 2023 decorreu no Faial e recebeu 25 alunos de universidades portuguesas e do MIT, com forte interesse em robótica marinha, oceanografia, observação oceânica, marinha biologia, arqueologia marinha e mapeamento de ecossistemas.

Bolsas de Mobilidade 2023

A FLAD apoia a mobilidade de investigadores e especialistas entre Portugal e os EUA, concedendo bolsas que viabilizam a apresentação de comunicações orais de cientistas portugueses em conferências nos EUA, a participação de professores/investigadores americanos em conferências em Portugal organizadas por entidades portuguesas, e o desenvolvimento de trabalhos de investigação e estágios nos EUA.

Em 2023, foram atribuídas 123 bolsas, no montante total de €209.414, em diferentes áreas de estudo e investigação.

Concurso R&D@USA 2023

Este concurso apoia estágios de investigação nos EUA em todos os domínios científicos. É direcionado para a mobilidade de estudantes de mestrado, de doutoramento e de investigadores com doutoramento há não mais de 3 anos, no âmbito dos graus académicos e investigação que desenvolvem em instituições portuguesas.

Em 2023 a FLAD atribuiu 28 bolsas, viabilizando experiências científicas nos EUA a 22 estudantes de doutoramento, 5 de mestrado e 1 investigador em pós-doutoramento.

Com o valor total de € 115.900, as bolsas estão assim distribuídas:

Bolsas R&D@USA

Área - C&T	26 bolsas 106.900€ ♀ 15 ♂ 11
Área - Ciências Sociais	2 bolsas 9.000€ ♀ 1 ♂ 1

TESTEMUNHOS DE BOLSEIROS

“Tive o privilégio de trabalhar num dos melhores centros de investigação do mundo e participei em diversas reuniões para discutir metodologias e protocolos de pesquisa

relevantes, fomentando assim futuras colaborações entre os laboratórios de Portugal e dos Estados Unidos.

A nível pessoal, tive a melhor experiência. Mergulhei na cultura e tradição, vivendo com uma família americana, o que me permitiu conhecer pessoas incríveis, e tradições interessantes como o Dia de Ação de Graças.”

ANA MARGARIDA GONÇALVES –

ESTUDANTE PHD NA UNIVERSIDADE DO MINHO, QUE ESTEVE QUATRO MESES NO BOSTON CHILDREN'S HOSPITAL, DA HARVARD MEDICAL SCHOOL.

“Este estágio contribuiu não apenas para o meu trabalho de doutoramento, mas também para reforçar e estabelecer futuras avenidas de colaboração entre o INESC TEC/Universidade do Porto e o MIT.”

HENRIQUE DIOGO DA SILVA – ESTUDANTE

PHD NO INESC TEC, QUE ESTEVE QUATRO MESES NO MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY (MIT)

“A bolsa proporcionou-me não apenas a oportunidade de estar rodeada por pessoas inspiradoras, mas também de explorar os meus próprios limites e capacidades. Conviver com profissionais dedicados e talentosos foi incrivelmente inspirador, contribuindo para

a minha evolução não apenas como cientista, mas também como pessoa. Em resumo, a bolsa de investigação da FLAD não foi apenas um suporte financeiro, mas um catalisador para uma experiência que se revelou um ponto de viragem na minha carreira. Estou profundamente grata por esta oportunidade transformadora, que, sem dúvida, terá um impacto duradouro tanto na minha carreira científica quanto na minha jornada pessoal.”

JOANA PINHEIRO -

ESTUDANTE PHD NA UNIVERSIDADE DO MINHO, ESTEVE 10 MESES NO THE BEN MAY DEPARTMENT FOR CANCER RESEARCH - UNIVERSITY OF CHICAGO.

“A bolsa concedida pela FLAD marcou um ponto de viragem na minha carreira como investigadora, cujo impacto se faz sentir a nível profissional e a nível pessoal. Em termos mais concretos, esta bolsa representa o início da minha investigação de pós-doutoramento, dedicada à questão da autonomia em saúde pública, e reforça a colaboração institucional entre o CHAM, o KIE e, já no decorrer do projeto, com a Universidade Presbiteriana Mackenzie.”

MARTA DIAS BARCELOS -

PÓS-DOC – UNIVERSIDADE NOVA E UNIVERSIDADE DOS AÇORES, QUE ESTEVE UM ANO NO KENNEDY INSTITUTE OF ETHICS, GEORGETOWN UNIVERSITY.

Concurso Papers@USA

Todos os meses estão abertos concursos para apoio à apresentação de comunicações em conferências nos EUA. O programa fomenta a internacionalização da ciência produzida em Portugal, está aberto a todos os domínios científicos, e é dirigido a estudantes, professores e investigadores afiliados a instituições nacionais.

No ano de 2023 foram aprovadas 45 bolsas, no montante global de €44.100, assim distribuídas:

Bolsas Papers@USA

Área - C&T	29 bolsas 26.500€ ♀ 13 ♂ 16
Área - Ciências Sociais	9 bolsas 7.600€ ♀ 5 ♂ 4
Área - Humanidades	11 bolsas 10.000€ ♀ 7 ♂ 4



Concurso USA@PT

Este programa promove a aproximação de unidades de I&D portuguesas ao EUA, fomentando a troca de conhecimento e a constituição ou reforço de relações colaborativas. O concurso mensal apoia as instituições portuguesas no acolhimento de especialistas norte-americanos, viabilizando a sua participação em conferências, seminários e workshops em Portugal.

Em 2023, a FLAD atribuiu 46 bolsas a instituições nacionais, que se traduziram no acolhimento de 62 especialistas oriundos dos EUA, com um valor total de € 49.414.

Bolsas USA@PT

Área - C&T	22 bolsas 22.800€ 27 oradores EUA
Área - Ciências Sociais	12 bolsas 15.344€ 22 oradores EUA
Área - Humanidades	12 bolsas 11.270€ 13 oradores EUA

Educação

O ano de 2023 caracterizou-se pela consolidação dos programas e da atividade, assim como pelo crescimento da procura nas diferentes ações promovidas na área da Educação.

Em 2023, o programa Study in Portugal Network (SiPN) assistiu ao continuado interesse de estudantes e universidades parceiras nos EUA em desenvolver experiências de estudo (study abroad) em Portugal e a um esforço de consolidação da visão do programa SiPN no sentido de providenciar maior enfoque a programas educativos com maior integração junto de universidades parceiras portuguesas.

A FLAD tem investido também no fortalecimento da relação com os ex-alunos SiPN, nomeadamente através do “SiPN Ambassadorship Program” que conta com estudantes que se voluntariaram para representar o programa junto das suas comunidades académicas e outras. A FLAD contribui assim para a criação de grupos de jovens, que servirão, direta ou indiretamente, para um diálogo transatlântico mais intenso no futuro. Além disso, com vista ao reforço dos aspetos da diversidade, equidade e inclusão, nos diferentes grupos de estudantes recebidos, atribuiu-se um total de 48.500 dólares, quer através das bolsas FLAD – Gilman/US State Department, quer através de bolsas de estudo atribuídas diretamente aos estudantes.

Paralelamente ao programa SiPN, a FLAD tem vindo a reforçar, na área da Educação, a sua estratégia para a promoção da internacionalização das institui-

ções de ensino superior (IES) portuguesas nos EUA.

Com esse objetivo, a FLAD tem procurado elevar o perfil das IES nacionais e reforçar a imagem de Portugal como destino de estudo e investigação na maior feira/conferência dirigida a profissionais relacionados com internacionalização do ensino superior nos EUA – a NAFSA -, que em 2023 contou com a presença da maior delegação portuguesa de sempre com 25 instituições representadas. Acresce o contributo para a criação de redes unindo esforços com a Agência Nacional Erasmus+ (MCTES) e Comissão Fulbright Portugal, através da iniciativa “USA-Portugal Campus” – potenciando recursos e agendas para uma maior e mais forte afirmação de Portugal nos EUA e, por inerência, no mundo.

Ainda neste domínio, a FLAD lançou uma nova edição do concurso “UP Ensino Superior” no sentido de financiar projetos colaborativos inovadores entre IES Portuguesas e dos EUA.

O ano de 2023 comprovou ainda o interesse e dinâmica dos programas FLAD que promovem a investigação em arquivos e bibliotecas portuguesas dirigidos a estudantes, docentes e investigadores com vínculo a instituições de ensino superior nos EUA.

“Em 2023 a área da Educação continuou a sua estratégia de apoiar a internacionalização das instituições de ensino superior (IES) em Portugal, através de dois projetos basilares: o programa SiPN-- que contou com 145 participantes de 22 universidades norte americanas; e o programa UP Ensino Superior, que financiou 5 projetos entre IES portuguesas e norte americanas numa variedade de áreas disciplinares.”

Michael Baum,
Administrador da FLAD

Bolsa FLAD - ISEG/FDL - Direito & Gestão

A FLAD voltou a premiar o melhor estudante deste mestrado híbrido que visa dotar os advogados de maiores competências de gestão. A vencedora foi Andreia Marouvo que rumará aos EUA para estagiar numa sociedade de advogados. Durante três meses, terá a oportunidade de exercer advocacia em contexto norte-americano, ampliar a sua rede de contactos e adquirir experiência junto de clientes com diferentes necessidades e de variados setores de atividade.

Bolsas FLAD/Biblioteca Nacional de Portugal e FLAD/Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Foram lançados os concursos ao abrigo das parcerias FLAD/Biblioteca Nacional de Portugal e FLAD/DGLAB-Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Estes programas destinam-se a investigadores de universidades norte-americanas, e pretendem contribuir para o estudo e pesquisa documental em torno da história, língua e cultura portuguesa e lusófona.

Dos concursos lançados em 2023 foram selecionados 10 candidatos, com vínculo a diferentes universidades nos EUA.



Bolsas de Investigação FLAD Arquivos Portugueses

Recentemente, a FLAD lançou um novo programa no sentido de reforçar a promoção de investigação e disseminação de documentação e respetivos conteúdos, existentes em acervos locais, municipais, ministeriais e outros em Portugal (continente e ilhas).

Em 2023, na segunda edição, foram atribuídas 6 bolsas para permanências (em exclusivo ou em itinerância) no Arquivo Histórico Ultramarino, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Centro de Documentação Gonçalo Diniz, Associação ILGA Portugal, Arquivo Histórico do Banco de Portugal, Biblioteca e Centro de Estudos do Surrealismo, Fundação Cupertino de Miranda.

“A bolsa de investigação da FLAD foi essencial [...], permitindo não só o acesso a recursos únicos nos arquivos do Banco de Portugal, mas também promovendo uma ligação valiosa entre instituições nos Estados Unidos e Portugal. Espera-se que os resultados desta investigação contribuam não só para a literatura académica sobre a interação entre riscos soberanos e bancários, mas também para a compreensão das dinâmicas financeiras que podem informar políticas destinadas a aumentar a resiliência do sistema bancário e reduzir a probabilidade de futuras crises financeiras”.

**RICARDO DUQUE GABRIEL (NATIONAL BUREAU OF ECONOMIC RESEARCH)-
BOLSEIRO FLAD – ARQUIVOS PORTUGUESES 2023 NO ARQUIVO HISTÓRICO DO BANCO DE PORTUGAL – “BANK RUNS AND SOVEREIGN RISK: LESSONS FROM THE PAST”.**

Apoio a ida à Ilha Terceira por Alunos da Escola Secundária Homem Cristo

Apoio à Escola Homem Cristo, Agrupamento de Escolas de Aveiro, para a ida de 10 estudantes da turma do 12º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) à ilha Terceira, Açores, em contexto escolar e formativo na semana de 12 a 19 de junho.

Esta experiência possibilitou o contacto com diferentes caminhos profissionais que os jovens poderão equacionar para futuro, assim como o contacto com diferentes instituições relacionadas com a área de formação, noutro contexto geográfico e social, no caso, na ilha Terceira.

FLAD Gilman Global Partnership

A FLAD renovou o seu estatuto como Gilman Global Partner, referente à parceria FLAD - Departamento de Estado dos EUA, Bureau of Educational and Cultural Affairs, que atribui bolsas de estudo Gilman Scholarships a estudantes de ensino superior nos EUA, com demonstradas necessidades financeiras e mérito académico, para que possam ter oportunidades acrescidas de desenvolverem programas de estudo no estrangeiro, no caso em Portugal.

Em 2023 foram atribuídas 5 bolsas FLAD Gilman.

FLAD/Saab Visiting Professor in Portuguese Studies – UMass Lowell

A FLAD concedeu apoio ao programa de Português da Universidade de Massachusetts Lowell - College of Fine Arts, promovendo-se a criação da posição “FLAD/Saab Visiting Professor in Portuguese Studies Program” para o triénio 2022-2025, possibilitando-se a permanência de um docente/investigador de Portugal nessa universidade (uma posição por ano, por um semestre).

A Prof. Cristiana Bastos (ICS-ULisboa), primeira selecionada, desenvolveu trabalho em Lowell durante o semestre de Primavera de 2023, lecionando duas unidades curriculares e participando em eventos em diferentes instituições na zona da Nova Inglaterra.

No segundo concurso, o júri selecionou o Professor Bernardo Pinto da Cruz (Nova FCSH) que irá lecionar em Lowell durante o primeiro semestre de 2024.



NAFSA Expo & Fair 2023

A 75ª NAFSA Expo & Fair, em 2023 subordinada ao tema “Inspiring an Inclusive Future”, decorreu de 30 de Maio a 2 de Junho, em Washington D.C.

A comitiva portuguesa contou com a maior delegação até à data, com mais de 50 pessoas de 25 instituições representadas no pavilhão “Study & Research in Portugal” com espaços dedicados a reuniões de trabalho e expansão de rede de contactos.

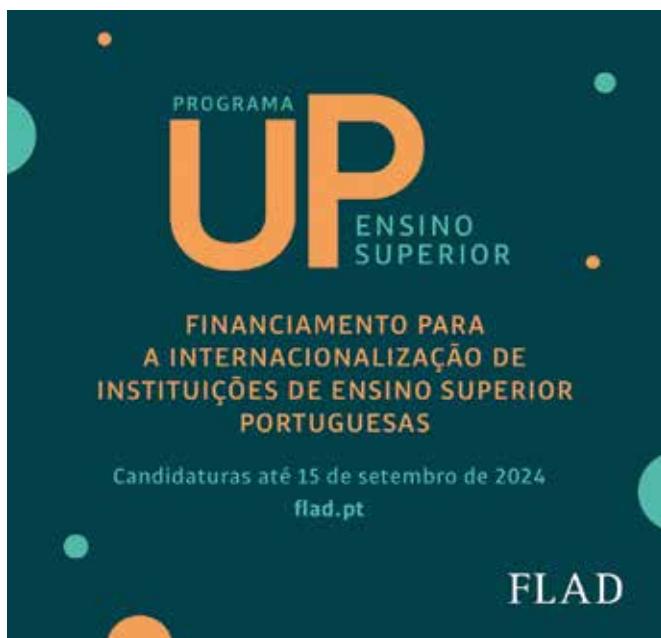
A FLAD apoiou a participação das instituições de ensino superior portuguesas através de verba financeira e apoio na organização do pavilhão português “Study & Research in Portugal”, assim como através da aquisição do estatuto de “NAFSA Global Partner” que confere benefícios à representação portuguesa.

Programa UP Ensino Superior

Na edição de 2023 foram recebidas mais de 20 candidaturas de diferentes instituições de ensino superior portuguesas, tendo sido selecionados cinco projetos para colaboração com instituições de ensino superior dos EUA.

Foi apoiada a colaboração entre as seguintes instituições:

- Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa e West Coast University
- Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa e Johns Hopkins University
- Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM) e Franciscan Missionaries of Our Lady University
- Escola Superior de Comunicação Social (ESCS-IPL) e University of Southern California
- NOVA School of Science and Technology e Northern Arizona University, School of Forestry



San Diego State University

Foi concedido um apoio à criação de um Centro de Avaliação para a Língua Portuguesa com vista à credenciamento de professores de língua portuguesa em escolas básicas e secundárias (Portuguese Language Assessor Agency), bem como à sua promoção na região, contribuindo-se para dinamização do ensino do Português em escolas básicas e secundárias no Sul da Califórnia.

Study in Portugal Network (SiPN)

O programa SiPN, desenvolvido pela FLAD em parceira com o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa tem como principal objetivo a captação e o aumento do número de estudantes provenientes de universidades americanas a desenvolverem programas de estudo em Portugal. Desde a sua criação, em 2014, o SiPN já trouxe cerca de 1500 alunos americanos a Portugal, prevendo-se a expansão continuada da sua atividade, incluindo o aumento da rede de universidades parceiras nos EUA.

Em 2023, o SiPN acolheu 145 estudantes nos seus programas regulares, prove-





nientes de 22 instituições de ensino superior dos EUA, entre estudantes semestrais, de verão, estagiários, e programas personalizados, atribuindo um total de 48 500 dólares em bolsas de estudo.

O SiPN tem comprovado, por via de inquérito e observação empírica, que é um programa com grande impacto nos jovens que nele participam. A sua passagem por Portugal fica assim perpetuada na sua memória e sugere futuras interações com o nosso país.

Em termos financeiros, o SiPN merece destaque por ser um programa que não só fornece propinas internacionais para as universidades portuguesas parceiras, mas também porque, devido à estrutura de custos que tem, é auto-sustentável em termos do seu impacto sobre os recursos da FLAD.

USA-Portugal Campus

Este projeto, desenvolvido pela FLAD em parceria com a Fulbright e a Agência Nacional Erasmus+, disponibiliza atualmente uma plataforma com um repositório de recursos e eventos realizados com as instituições de ensino superior de Portugal e dos EUA, no sentido de promover um maior conhecimento dos sistemas de ensino entre as partes.

Parceria Institucional FLAD/Camões - Instituto de Cooperação e da Língua I.P

A FLAD e o Instituto Camões renovaram esforços de cooperação para a promoção da língua e cultura portuguesas nos Estados Unidos. Essa cooperação traduziu-se em quatro atividades principais:

Promoção dos exames NEWL em Português, em parceria com a American Councils for International Education, tendo sido financiados os custos dos exames de 186 estudantes lusodescendentes;

Apoio à realização de 15 sessões de formação, onde participaram um total de 166 professores de língua portuguesa, bem como outros profissionais ligados ao ensino do Português como Língua Não Materna (PLMN);

Apoio à aquisição de materiais pedagógicos para o ensino da Língua Portuguesa nesse país, tendo sido parcialmente financiados 2274 manuais escolares;

Renovação dos protocolos de Cátedras FLAD/Camões para a promoção da língua, cultura e mobilidade de estudantes para Portugal em universidades americanas, nomeadamente a Cátedra Lídia Jorge (UMass Amherst), a Cátedra Três Marias (Rutgers University em New Brunswick) e a Cátedra de Cultura Portuguesa no Utah (Brigham Young University e University of Utah).

Professores Visitantes da FLAD na Universidade de Brown

A FLAD mantém uma parceria com a Universidade de Brown desde 1993, a qual prevê um concurso anual para seleção de dois professores visitantes (um por semestre). Além do financiamento que a FLAD disponibiliza para este efeito, é também atribuído apoio às atividades dinamizadas pelo Departamento de

Estudos Portugueses e Brasileiros, para promoção da língua e cultura portuguesas.

Em 2023, Tiago Carvalho, do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE-IUL, lecionou uma unidade curricular intitulada “Regimes of Contention in Southern Europe” e Aurora Almada e Santos, do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVAI, lecionou uma cadeira intitulada “International Solidarity and the Struggle for Independence of Portuguese Colonies.”



Protocolo FLAD/Centro de Estudos Portugueses da Universidade da Califórnia Berkeley

A FLAD tem uma parceria com a Universidade da Califórnia, Berkeley, desde 1998. Em 2023, no âmbito das bolsas FLAD-Junior Visiting Researcher at UC-Berkeley, foram selecionados dois bolseiros: Sagar Pratapsi, do Instituto de Telecomunicações, Instituto Superior Técnico, e Leonardo Cascão, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.



“Esta experiência e estadia na Universidade de Brown permitiu difundir o meu trabalho, bem como estabelecer relações nos Estados Unidos [...] Para além disso, expandiu o meu leque de experiências e práticas pedagógicas que procurarei implementar aquando do meu regresso a Portugal. Neste sentido foi uma experiência transformadora que alargou os meus horizontes profissionais, bem como me permitiu experienciar uma realidade académica distinta da Europeia.”

TIAGO CARVALHO

“No essencial, a presença na Universidade Brown foi bastante positiva por ter permitido enriquecer a minha experiência enquanto professora, os meus conhecimentos sobre o mundo académico norte-americano e os meus contactos com outros investigadores e universidades.”

AURORA SANTOS

Arte e Cultura

Através da sua ação na Arte e Cultura, a FLAD quer apoiar os jovens artistas e o crescimento da cena artística em Portugal e aproximar a realidade cultural de Portugal e dos EUA, dando a artistas e agentes culturais portugueses a oportunidade de explorarem ou consolidarem a sua presença no território americano, e possibilitando que artistas ou agentes culturais dos EUA possam mostrar o seu trabalho no nosso país, criando ligações com os seus congéneres portugueses e com o público português em geral.

Desta forma, criamos e apoiamos programas com estes objetivos e estamos particularmente atentos aos desafios que o mundo contemporâneo nos apresenta, adaptando as nossas possibilidades de apoio às reais e efetivas necessidades.

Os recursos financeiros desta área são direcionados para a atribuição do Prémio FLAD de Desenho, para bolsas de residências artísticas nos EUA e em Portugal, para o curso de artes visuais, para o Outsiders, para a constituição de parcerias e programas conjuntos com outras instituições, para o apoio à tradução de obras literárias portuguesas e americanas, para um conjunto de sessões com escritores americanos no auditório da FLAD, para a aquisição de obras de arte e para a divulgação da nossa coleção de arte contemporânea e dos seus artistas seja através de exposições próprias, seja através do empréstimo de obras para outras exposições, bem como para a atribuição de outros apoios que, pela sua natureza e pertinência permitam prever resultados em linha com a missão e prioridades da FLAD.

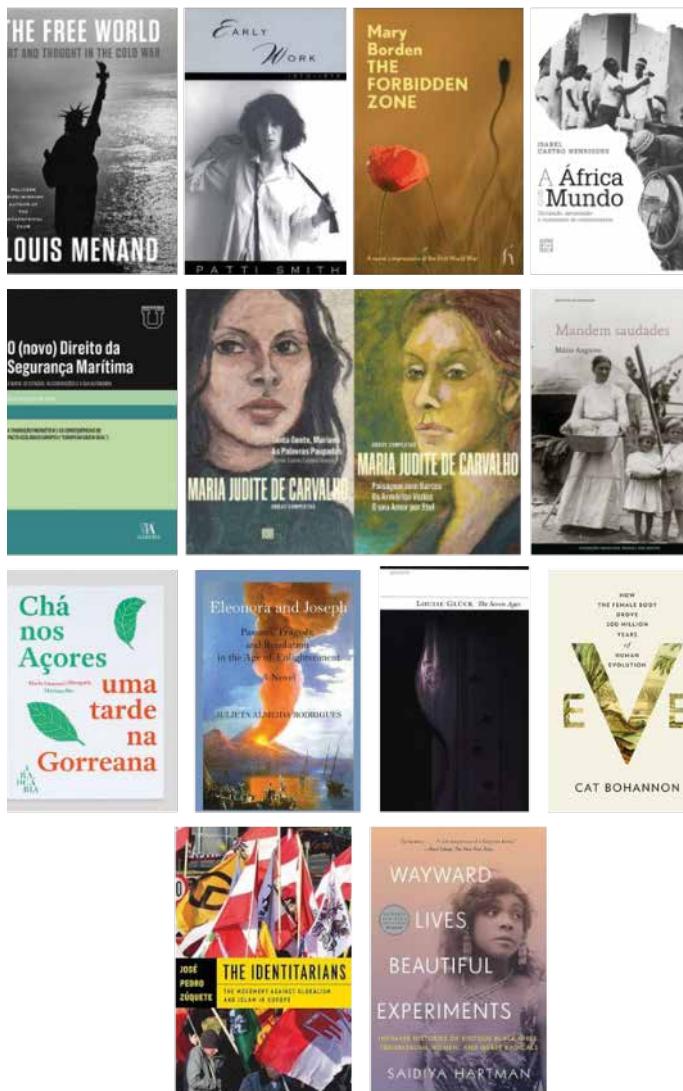
“A Arte e Cultura é uma prioridade da FLAD. Temos como objetivos apoiar a Arte e Cultura em Portugal, sobretudo os artistas e jovens artistas, pensar a Arte e Cultura como um instrumento de projeção internacional de Portugal e valorizar e promover a Arte e Cultura portuguesa nos EUA.”

Rita Faden,
Presidente da FLAD

Programa de Tradução de Obras Literárias

A FLAD, no âmbito das suas atividades de incentivo à cooperação entre Portugal e os Estados Unidos da América no domínio da Cultura, lançou em dezembro de 2020 um programa regular de apoio à divulgação de livros (ficção e não ficção) de autores portugueses nos Estados Unidos da América e de autores deste país em Portugal.

Em 2023, este programa prosseguiu com os seus dois concursos anuais, em maio e em outubro, tendo apoiado a tradução de um total de treze obras, sendo que desde o início deste programa são já quarenta e dois o número total de obras apoiadas.



Meet the Author – Encontros com Escritores Americanos

Em 2022, a FLAD apresentou esta sua nova iniciativa de encontros regulares com escritores americanos de referência, proporcionando aos leitores portugueses, e não só, um contacto próximo com estes autores. As sessões são conversas com os autores que decorrem no auditório da FLAD conduzidas por Isabel Lucas, escritora e jornalista do Público, tendo o público oportunidade de também poder colocar as suas questões. Depois de três sessões no final de 2022, em 2023 decorreram 10 sessões, com a vinda dos escritores Anthony Marra, Jeanine Cummins, Viet Thanh Nguyen, Valeria Luiselli, Bret Easton Ellis, Louis Menand e Nathan Thrall.



Outsiders – Cinema Independente Americano

De 7 a 12 de março de 2023, teve lugar a 2ª edição do ciclo Outsiders – Cinema Independente Americano, no Cinema São Jorge, em Lisboa. À semelhança da primeira edição que decorreu em 2021 em Lisboa, e em 2022, na ilha Terceira (Praia da Vitória e Angra do Heroísmo), manteve-se a intenção de dar atenção e destaque um outro tipo de filmes americanos, distintos dos blockbusters que chegam semanalmente às salas de cinema portuguesas. Em 2023, foram apresentadas 10 longas-metragens produzidas nos EUA entre 2013 e 2021 e nunca exibidas em Portugal. Representando vários géneros cinematográficos do atual cinema independente americano, alguns destes filmes foram premiados em festivais de cinema euro-



peus e americanos como Deauville, Cannes, Taormina, SXSW e Sundance.

Curso de Artes Visuais FLAD no Palácio Gama Lobo, Loulé

Entre os dias 15 de setembro e 18 de novembro de 2023 teve lugar no Palácio Gama Lobo, em Loulé, a 2ª edição do programa de formação artística avançada, o Curso de Artes Visuais da FLAD, destinado a artistas de nacionalidade portuguesa ou artistas estrangeiros residentes em Portugal há mais de cinco anos, com a duração de nove semanas e que culminou numa exposição na Galeria Municipal do Espírito Santo, também em Loulé.

O curso contou com a tutoria de Catarina Botelho, a produção de Ana Rostron e acompanhamento de artistas como Amy Yoes, Gabriela Albergaria, Sonja

Thomsen, Rommulo Conceição, Demián Flores e Claire Pentecost.

O calendário incluiu entre as semanas de acompanhamento profissionalizado, duas semanas para pensamento e trabalho de atelier, assim como um programa de atividades paralelas públicas com a presença de profissionais e estruturas relevantes do setor artístico como Maria Torrada, Vera Cortês e a Associação Ateneu do Catorze.

Para além do programa do curso, os e as jovens artistas selecionados/as tiveram acesso a alojamento, viagens, bolsa de produção e acompanhamento técnico da equipa da Câmara Municipal de Loulé.



ndo de Azevedo

FLAD FUNDAÇÃO
LUSÓ-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

PRÉMIO DESENHO 2023

EM PARCERIA COM: MUSEU DO CO

FINAS

António F

Carla Fil

Cristina

Dayana

Hugo Ca

Joanna

Manuel

Marco P

Paulo B

Pedro Va



ARTÍSTICO-CO
LAS ARTES EM PORT
I-SE A
DE BELAS ART
O ANOS DA SUA FUND
RCO-1951



Prémio FLAD de Desenho

Após as duas primeiras edições, em 2021 e em 2022, que tiveram como vencedores Pedro Tropa e Maria Capelo, respetivamente, o Prémio FLAD Desenho teve a sua terceira edição em 2023. Trata-se de um concurso aberto à comunidade artística residente em Portugal, com idade superior a 28 anos, com dois momentos de seleção: um momento inicial em que um primeiro júri seleciona os 10 artistas finalistas, artistas estes que terão uma exposição dos seus trabalhos na Drawing Room Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, e um segundo momento, em que um segundo júri seleciona um vencedor.

Este projeto foi construído, à semelhança dos anos anteriores, em parceria com a Drawing Room Lisboa, que criou o contexto para a apresentação da exposição e do anúncio da vencedora, a artista Carla Filipe.

O Prémio tem como eixos principais o investimento na produção, investigação e valorização do desenho em Portugal, técnica predominante na Coleção de Arte da FLAD, gerando movimento entre os agentes culturais ligados ao sector da arte contemporânea.



FLAD/Air351 – Art in Residence

Em 2023, Jessica Segall foi a artista americana que recebeu uma bolsa financiada pela FLAD que se destina a apoiar uma residência artística de artistas ou curadores de nacionalidade americana ou que estejam baseados nos EUA, na Air351, em Cascais. Jessica Segall esteve então em Portugal a desenvolver o seu trabalho entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024.

Disquiet

Desde 2011, ano em que teve início este programa, a FLAD tem sido um dos seus principais parceiros. O Disquiet, projeto da Dzanc Books, organização americana sem fins lucrativos e do Centro Nacional de Cultura, já trouxe a Lisboa mais de 700 escritores americanos incluindo mais de 100 escritores lusodescendentes para este programa de intercâmbio cultural com escritores e artistas portugueses, expondo-os à cultura e literatura portuguesa e organizando workshops de escrita. Trata-se de um programa importante que permite despertar o interesse da literatura e da cultura lusófona nos EUA. Na edição de 2023, a FLAD recebeu no seu auditório duas sessões com os escritores Lili Loofbourouw, Susana Moreira Marques, Alice Neto de Sousa, Jessica Anthony e Timothy Liu, assim como o encontro de despedida do programa.

Walk&Talk

O Walk&Talk é um dos festivais culturais de referência nos Açores e que decorre na ilha de S. Miguel.

Em 2023, a Associação Anda&Fala que é a entidade organizadora deste festival promoveu a edição um catálogo 2011-2022 que revisita, celebra e permite registar documentalmente as doze primeiras edições do Walk&Talk. A FLAD que nos últimos anos tem apoiado várias edições deste festival, associou-se a este projeto, apoiando a edição desta publicação.

Fólio – Festival Internacional Literário de Óbidos

A FLAD tem apoiado com regularidade as edições do Fólio – Festival Internacional de Óbidos, procurando fomentar a mobilidade e a divulgação do conhecimento entre Portugal e os EUA e possibilitando que o festival possa contar com a presença de escritores convidados dos EUA

AngraJazz

O AngraJazz é um dos principais acontecimentos culturais dos Açores e da ilha Terceira, em particular. A 24ª edição deste festival que decorreu em Angra do Heroísmo, de 4 a 7 de outubro, mereceu uma vez mais o apoio da FLAD para a vinda de músicos americanos de renome, como o Renee Rosnes Quintet, Ben Allison Trio e o Immanuel Wilkins Quartet.

Arquipélago de Escritores

A FLAD, à semelhança de anteriores edições, voltou a apoiar o Arquipélago de Escritores, encontro literário que reúne escritores estrangeiros e escritores portugueses, oriundos dos Açores e do continente, e que decorreu entre outubro e dezembro em São Miguel, Terceira e Faial.

Tremor Festival

Em 2023, a FLAD apoiou o Tremor Festival que se realizou de 28 de março a 1 de abril, na ilha de São Miguel, nos Açores, possibilitando a apresentação do projeto musical conjunto entre a Orquestra Modular Açoriana e o coletivo artístico MSHR, de Portland, Oregon.

O Tremor é uma das grandes propostas culturais nos Açores, é um festival cultural e artístico que toma São Miguel como um palco privilegiado para a música.

DocLisboa – Festival Internacional de Cinema

Em 2023, o DocLisboa atingiu a sua 21ª edição. Este é um dos mais reconhecidos e maiores festivais de cinema em Portugal, tendo um papel muito importante na internacionalização do cinema independente e documental português, assim como na divulgação do cinema documental estrangeiro no nosso país. O apoio da FLAD ao DocLisboa tem sido importante para a vinda de convidados americanos, nesta edição foram seis, possibilitando a concretização de atividades e projetos e parcerias com o Harvard Film Archive, a CalArts e o centro artístico UnionDocs.

BoCA 2023 – Bienal de Artes Contemporâneas

Depois de um apoio à edição de 2021, a FLAD voltou a apoiar a edição de 2023 da BoCA – Bienal de Artes Contemporâneas que decorreu de 2 de setembro a 15 de outubro em Lisboa e Faro. A BoCA estrutura um conjunto de atividades continuadas ao longo de cada dois anos, compostas por residências artísticas, programação, produção, circulação nacional e internacional, e programa educativo. Propõe uma sinergia entre diferentes territórios artísticos (artes cénicas, performance, artes visuais e música) entre instituições culturais e entre públicos diferentes, com o foco na criação contemporânea. A edi-

ção de 2023 apresentou cerca de 40 propostas artísticas de 63 artistas de 13 nacionalidades, e teve 51000 espetadores nas duas cidades.

Porto PianoFest 2023

A 8ª edição do festival decorreu, como habitualmente, em locais emblemáticos da cidade do Porto de 1 a 9 de agosto. Concertos e recitais, masterclasses e conferências, assim como residências artísticas para jovens pianistas de diferentes nacionalidades compõem o essencial deste evento que é organizado pelo pianista português radicado em Nova Iorque, Nuno Marques. A FLAD apoiou duas FLAD Endowed Chairs of Piano que foram atribuídas a dois professores convidados de universidades americanas.

Arte Institute, Nova Iorque

Em 2023, a Fundação continuou a apoiar as atividades do Arte Institute, renovando a sua participação como Corporate Patron Member desta organização e contribuindo financeiramente para as atividades realizadas durante o ano, nomeadamente as que visam a promoção da cultura e arte portuguesas nos Estados Unidos.



Outras iniciativas apoiadas pela FLAD na área da Arte e Cultura:

- Festivais Internacionais de Cinema Queer Lisboa 27 e Queer Porto 9
- Projeto cinematográfico “Mistérios” de Gonçalo Tocha
- Projeto “Por Entre Ruas e Canadas – 1ª Bienal Cultura e Educação 2023” (São Miguel, Açores)
- 4ª edição do Laboratório Imagem em Movimento (Açores)
- Atlântida – Revista de Cultura

- Residência Artística com o realizador Bronte Stahl (Faial, Açores)
- Festas da Praia (Terceira, Açores)
- 31ª Edição do Curtas de Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema
- Três iniciativas da Cinemateca Portuguesa dedicadas ao cinema americano
- LEFFEST 2023 – Lisboa Film Festival
- Ampla – Mostra de Cinema
- Casa do Xisto – Residência de Cinema e Artes Visuais
- Apresentação de filme da realizadora Paula Marques no New York Film Festival 2023
- Exposição “Desconstruir o Colonialismo, Descolonizar o Imaginário”
- Exposição individual de Ana Jotta no Wattis Art Institute for Contemporary Arts, EUA
- Exposição de Alexandre Estrela no MoMA em Nova Iorque
- Portugal Contemporary Art Guide

Bolsas de Apoio a Residências Artísticas nos EUA

Abriram no final de 2022 as candidaturas para o Programa de Bolsas para residências artísticas nos EUA, destinado a artistas de nacionalidade portuguesa ou artistas estrangeira/os residentes em Portugal há mais de cinco anos, com idades entre os 25 e os 35 anos para um período máximo de até quatro meses e com início em 2023. Estas bolsas destinam-se a apoiar residências artísticas nos EUA que permitam desenvolver projetos no campo da fotografia, cinema, jazz, literatura e artes visuais.

Foram atribuídas cinco bolsas aos artistas portugueses Madalena Pequito, Rita Gomes, Filipa Tojal, João Gomes e José Vicente.

“Em apenas três meses, aconteceu tanta coisa. Senti que o meu trabalho era valorizado e que despertou curiosidade em diversas pessoas. A bolsa da FLAD foi fulcral para esta experiência. Sem este apoio, não

teria tido a capacidade financeira para me focar inteiramente no meu processo criativo, na pesquisa e não teria conseguido visitar tantos museus e espaços culturais. Por ter tanto tempo para me focar no processo criativo, senti uma enorme evolução e consegui fazer o meu trabalho chegar a novos públicos. Acho que esta bolsa é um uma excelente ferramenta para a internacionalização de artistas portugueses e cria oportunidades para que uma carreira artística não pareça assim tão impossível e distante.”

MADALENA PEQUITO

“A bolsa concedida pela FLAD destaca-se como um elemento crucial no contexto de toda a residência. Como mencionado anteriormente, esta foi uma oportunidade única de exploração e imersão na paisagem californiana, bem como uma valiosa jornada de autoconhecimento e desenvolvimento artístico. A bolsa desempenhou um papel fundamental uma vez que me permitiu dedicar-me integralmente aos objetivos iniciais, sem preocupações financeiras que pudesssem comprometer a qualidade e

profundidade do trabalho. Assim, consegui concentrar-me plenamente na produção artística e na exploração da paisagem tal como na interação com a comunidade artística local.”

FILIPA TOJAL

“Após o final da residência tenho mantido o contacto com múltiplos Cientistas e Curadores que participaram neste projeto com quem gostaria de continuar a colaborar de uma forma concreta.”

JOSÉ VICENTE



Coleção de Arte e Exposições

A coleção de arte contemporânea da FLAD foi criada em 1986 como parte integrante de uma visão que considera a cultura essencial para o desenvolvimento económico e social em Portugal. A coleção de arte tem sido a âncora de uma série de iniciativas realizadas pela Fundação, dividindo-se entre exposições, projetos de iniciativa própria e projetos em colaboração com outras instituições culturais. Em 2023, a FLAD manteve a sua colaboração com outras instituições culturais nacionais e internacionais, dando continuidade à política de empréstimos de obras da sua coleção.

Coleção de Arte da FLAD: empréstimos

Durante o ano de 2023, a FLAD emprestou à Fundação de Serralves várias obras de arte para diversas exposições e itinerâncias, tais como: empréstimo de uma obra de Ângelo de Sousa para a exposição “Matéria / Ação: Escultura e Vídeo nos anos 1960 e 1970” que esteve patente no Museu dos Terceiros em Ponte de Lima, oito obras de Fernando Calhau para a exposição “Fernando Calhau. Razão Inversa” na Galeria Municipal de Matosinhos, uma obra de Rui Chafes e outra de Fernando Calhau para a exposição “Estudos de luz. Indícios, reflexos e sombras na Coleção de Serralves” no Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes em Miradela e uma obra de Ângelo de Sousa para a exposição “Matéria / Ação: Escultura e Vídeo nos anos 1960 e 1970” no Convento Corpus Christi em Vila Nova de Gaia.

A FLAD emprestou ainda uma obra de Luisa Cunha ao MAAT para a exposição “Hello, are you there?”, sete obras de Helena Almeida para a exposição “Fotografia Habitada: Antológica de Helena Almeida, 1969-2018” no Instituto Moreira Salles, em São Paulo, uma obra de Isabel Madureira de Andrade para a exposição “Art In Embassies” na Residência da Embaixadora dos EUA em Lisboa, três obras de Ana Jotta para a exposição “Ana Jotta: Never The Less” no CCA Wattis Institute, uma obra de Ana Hatherly para a “Exposição Comemorativa 50 anos da Galeria Quadrum” na Galeria Quadrum, uma obra de Paula Rego para a exposição “Paula Rego: Rituais e Continuidade”, no Museu do Côa em Vila Nova de Foz Côa, três obras de Jorge Queiroz e duas de Helena Almeida para a exposição “Les Péninsules démarrées” no espaço Frac Méca em Bordéus e uma obra de Julião

Sarmento para a exposição “Julião Sarmento - Abstrac-to, Branco, Tóxico e Volátil” no Museu Berardo.

Emprestou também um conjunto de doze obras de Pedro Cabrita Reis, Ana Hatherly, João Queiroz, Pepe Diniz e Luísa Correia Pereira ao programa “Art Box” do Arte Institute NYC no Washington International Airport.

A FLAD mantém o acordo de empréstimo de longa duração com as Nações Unidas para três obras da sua coleção, da autoria de Ângelo de Sousa, integrarem a mostra de arte internacional patente na Residência Oficial do Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, em Nova Iorque.



Relações Transatlânticas

O fortalecimento dos laços entre Portugal e os Estados Unidos está na base das atividades da FLAD. Decorre da nossa missão a apostar na relação com a comunidade lusodescendente nos Estados Unidos e a promoção de debate e investigação, na sociedade portuguesa, sobre temas relevantes para a comunidade Euro-Atlântica e sobre a atualidade política nos Estados Unidos.

Em 2023, continuámos a aprofundar a nossa relação com uma nova geração de luso-americanos que cada vez mais quer conhecer Portugal, procurando contribuir para o aprofundamento da sua relação com membros da comunidade luso-americana, de gerações anteriores, que têm desenvolvido um trabalho exemplar ao longo dos anos. No seguimento da apostila da FLAD no incentivo à participação de jovens luso-americanos na vida política, reforçámos o investimento no programa FLAD Legislative Internships, cuja segunda edição contou com um maior número de estágios atribuídos em gabinetes de diferentes legisladores.

Organizámos a VII Edição do Luso-American Legislators' Dialogue, reunindo em Lisboa a maior delegação de sempre de Legisladores de ascendência portuguesa, incluindo o Havai pela primeira vez.

Adicionalmente, com o intuito de promover o conhecimento demográfico e socioeconómico da comunidade portuguesa e lusodescendente nos Estados Unidos, a FLAD publicou um estudo intitulado “Imigrantes portugueses e lusodescendentes nos EUA

no século XXI” para saber quantos são, onde vivem e o que fazem os luso-americanos. E para promover o conhecimento do estudo fizemos apresentações públicas em Nova Iorque, Washington e em Dartmouth, Massachusetts e na FLAD em Lisboa.

A Fundação marcou a presença em alguns momentos de celebração comunitária nos EUA, como o Boston Portuguese Festival. Também esteve presente na Gala anual da PALCUS, que este ano teve lugar na Florida, aproveitando para visitar pela primeira as comunidades luso-americanas daquele estado.

No âmbito do conhecimento e investigação em temas de política internacional, criámos oportunidades e desenvolvemos novas iniciativas na área da ciência política e relações internacionais. Num contexto de crescente preocupação com a segurança internacional, a FLAD apostou em iniciativas que promoveram, na sociedade portuguesa, a reflexão sobre os desafios atuais na política internacional. Foi o caso da série de conferências “Democracy: The Way Ahead”.

Mantivemos a parceria de longa data com o Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI) e com o German Marshall Fund of the United States (GMF), nomeadamente através da participação no relatório anual “Transatlantic Trends”. Também continuámos a trabalhar com a AmCham (Câmara de Comércio Americana em Portugal), o American Club of Lisbon e a PUSCC – Portugal United States Chamber of Commerce.

A relação com a diáspora portuguesa nos Estados Unidos e a promoção do conhecimento da política americana e internacional junto da sociedade portuguesa são dois grandes pilares da ação da FLAD.

Os laços com a comunidade luso-americana fortalecem a relação entre os nossos países nos diferentes âmbitos, como a ciência, o comércio ou a segurança e defesa.

Rita Faden,
Presidente da FLAD



Ciclo de Conferências Democracy: the way ahead

Os desafios que se colocam à democracia liberal têm despertado um renovado interesse entre académicos, decisores políticos, e junto dos cidadãos em geral.

Com o intuito de contribuir, na sociedade portuguesa, para a reflexão sobre os desafios que a democracia enfrenta e debater soluções para as próximas décadas, a FLAD lançou um ciclo de conferências que traz a Portugal especialistas americanos de referência na área da política e relações internacionais para debaterem connosco este tema.

Com início em janeiro de 2023, tiveram lugar, ao longo do ano, cinco sessões, que contaram com a presença de John Ikenberry, Constanze Stelzenmüller, Susan Glasser, Peter Baker, Robert Kaplan e Walter Russell Mead. As sessões foram moderadas por especialistas portugueses na área, proporcionando uma oportunidade de contacto entre a comunidade académica portuguesa e os autores americanos.

Transatlantic Trends Survey

O inquérito anual Transatlantic Trends é uma iniciativa do German Marshall Fund (GMF), em cooperação com diversas instituições de 14 países.

Com foco nos desafios que se colocam à relação transatlântica, o objetivo do Transatlantic Trends é apresentar uma perspetiva comparativa das opiniões públicas na Europa e nos Estados Unidos em questões cruciais para a relação transatlântica, como a NATO, a UE, a confiança entre parceiros, a cooperação em matéria de segurança e defesa, a relação com a China, desafios globais que exigem cooperação transatlântica, entre outros.

Com o apoio da FLAD, Portugal volta a ser incluído no estudo, permitindo avaliar a percepção da opinião pública portuguesa, sobretudo em matéria de política externa, não apenas em termos absolutos, mas em comparação com outros países.

O GMF produziu um relatório que sintetiza os resultados do inquérito levado a cabo em países dos dois

lados do Atlântico. Em setembro, teve lugar, na FLAD uma sessão de apresentação e debate dos resultados, que contou com a presença de membros da comunidade académica, decisores políticos e membros de instituições governamentais na área da defesa, corpo diplomático em Portugal, alunos de universidades portuguesas, entre outros membros da sociedade civil.



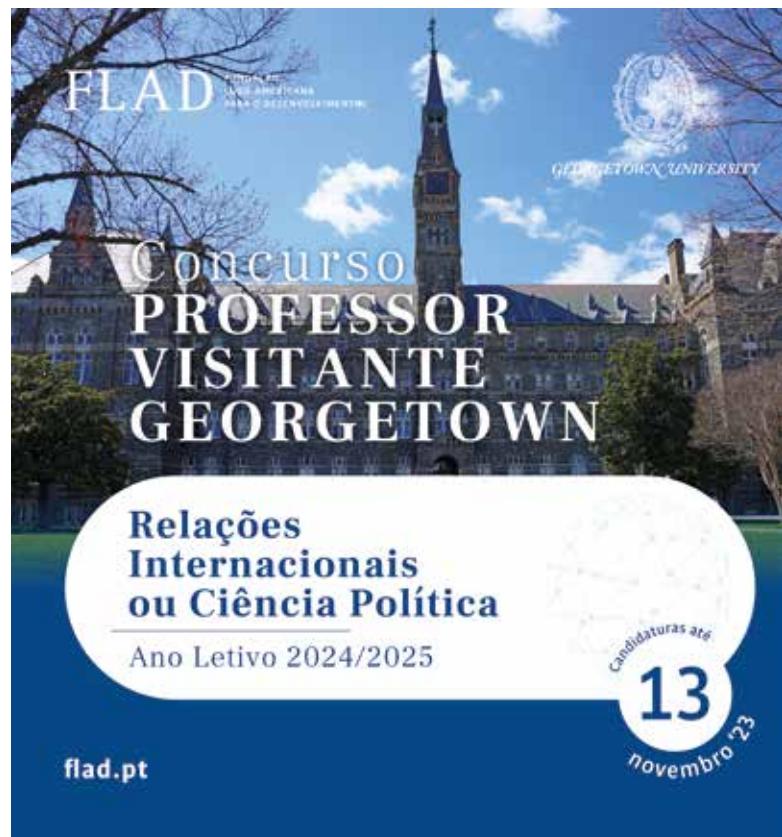
Prémio FLAD Ciência Política



cujo trabalho revela potencial para a investigação académica na sua área de estudo. O vencedor teve a oportunidade de ir ao Congresso Internacional International Political Science Association (IPSA), em Buenos Aires, em Julho de 2023, tendo a FLAD oferecido a taxa de inscrição, viagem e estadia, bem como quotas de membro da IPSA durante dois anos.

O vencedor desta primeira edição foi Bruno Rocha, com a dissertação intitulada “Uma Nação num Mundo de Estatuto: Os Ecos das Representações da ‘Nação Alemã’ nas Práticas de Procura de Estatuto Internacional”, desenvolvida na Universidade NOVA de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

FLAD Visiting Professor na Universidade de Georgetown



No concurso para o FLAD Visiting Professor na Universidade de Georgetown, em Washington D.C., a FLAD seleciona um professor português ou residente em Portugal para lecionar, durante um semestre, no Departamento de Government daquela universidade, uma cadeira na área da Ciência Política e Relações Internacionais.

Sofia Serra Silva foi Professora Visitante da FLAD durante o segundo semestre do ano letivo 2022/2023 (janeiro a maio de 2023)

Raquel Freire foi Professora Visitante da FLAD durante o primeiro semestre do ano letivo 2023/2024 (agosto a dezembro de 2023)

FLAD Legislative Internships

Entre abril e agosto de 2023, decorreu a segunda edição do programa FLAD Legislative Internships.

Com o intuito de contribuir para o envolvimento da nova geração de luso-americanos na vida política dos EUA, procurando promover maior representação futura da comunidade nas assembleias legislativas, a FLAD

lançou um programa de estágios para jovens lusodescendentes entre os 18 e os 25 anos (de qualquer área de formação) nos gabinetes de legisladores também lusodescendentes.

Através deste programa, foram recebidos seis estagiários em seis gabinetes:

US House of Representatives: 3 estagiários

Massachusetts State legislature: 2 estagiários

Rhode Island State: 1 estagiária

Daniel Carvalheiro-Santos – estagiário no gabinete do congressista Jim Costa na US House of Representatives, Washington DC

Vincent Van der Linden – estagiário no gabinete do congressista David Valadao na US House of Representatives

Stephanie Tremont Teixeira – estagiária no gabinete da congressista Lori Loureiro Trahan na US House of Representatives, Washington DC

Amanda Queiroz – estagiária na Rhode Island State House

Alexander LaCourse – estagiário na Câmara dos Representantes estadual de Massachusetts

Alexander Fernandes - estagiário no senado estadual de Massachusetts

Estudo sobre o perfil da comunidade imigrante e lusodescendente nos EUA no século XXI

Para promover o conhecimento demográfico e socioeconómico da comunidade portuguesa e lusodescendente nos Estados Unidos, a FLAD publicou um estudo intitulado “Imigrantes portugueses e lusodescendentes nos EUA no século XXI”. Trata-se do primeiro estudo que, com base nos dados do American Community Survey do Census Bureau, apresenta um retrato atual (entre 2006 e 2020) desta população.

A FLAD organizou várias sessões de apresentação do estudo. A primeira teve lugar no Center for Portuguese Studies and Culture da Universidade de Massachusetts, Dartmouth. A segunda apresentação, no Harvard Club, NYC, foi realizada em parceria com o Consulado Geral de Portugal em Nova Iorque, a PALCUS e a Câmara de Comércio Portugal-EUA de Nova Iorque. A terceira, em Washington DC, resultou de uma par-





ceria com o Congressional Portuguese American Caucus, e contou com a presença dos cinco membros do Congresso de ascendência portuguesa, bem como do embaixador de Portugal nos Estados Unidos. A estas seguiu-se uma quarta apresentação, em formato virtual, que foi realizada em parceria com o Consulado Geral de Portugal em São Francisco e o Portuguese Beyond Borders Institute (Fresno State) e contou com uma apresentação e discussão do estudo direcionadas para a costa Oeste dos Estados Unidos; por fim, um último momento de apresentação teve lugar na FLAD e contou com a presença de João Gomes Cravinho, Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Fórum sobre a política portuguesa de descriminalização das drogas

A FLAD organizou, no Bristol Community College, em Fall River, Massachusetts, um fórum com o objetivo de dar a conhecer a experiência portuguesa na descriminalização do consumo de drogas a decisores políticos



e representantes de instituições relevantes para a política de consumo e tráfico de drogas nos estados de Rhode Island e Massachusetts, onde o elevado número de mortes por overdose tem sido uma grande fonte de preocupação para decisores políticos e para a sociedade.

Para este fórum, realizado em parceria com dois políticos lusodescendentes, o deputado estadual David T. Vieira (Massachusetts) e a senadora estadual Jessica de La Cruz (Rhode Island), e com o Center of Biomedical Research Excellence (COBRE) on Opioids and Overdose e o Bristol Community College, a FLAD levou aos EUA uma delegação portuguesa constituída por João Goulão, Coordenador Nacional para os Problemas da Drogas, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, Miguel Vasconcelos, Coordenador do Centro das Taipas, Artur Vaz, Diretor da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefácia da Polícia Judiciária (PJ), e Superintendente Dário Prates, da Polícia de Segurança Pública (PSP). A composição desta delegação permitiu cobrir três aspectos essenciais que quisemos levar para o debate: pressupostos, histórico e operacionalização da política portuguesa nesta temática; respostas na área da saúde e no tratamento de comportamentos aditivos; e articulação com forças de segurança e de investigação criminal.

Transatlantic Meetings na Arrábida

A FLAD apoiou a deslocação e estadia de especialistas dos Estados Unidos para uma nova edição do “Trans-

satlantic Meetings”, um encontro entre especialistas nacionais e internacionais na área das relações transatlânticas. Esta iniciativa, uma parceria entre o Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA), o projeto “Remaining World Order” da Universidade de Princeton e o European Council on Foreign Relations, teve lugar no Convento da Arrábida, em colaboração com a Fundação Oriente, nos dias 29 e 30 de setembro de 2023.

VII Luso-American Legislators’ Dialogue

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento tem organizado desde 2015 o Legislators’ Dialogue, encontro que conta com a presença de legisladores norte-americanos de ascendência portuguesa com atividade na política norte-americana e no seio das comunidades luso-americanas. Nos dias 1 e 2 de junho, a FLAD organizou a VII Edição desta iniciativa que acolheu a maior delegação de sempre, juntando 24 legisladores provenientes de estados como a Califórnia, Massachusetts, Rhode Island, New York, Pensylvannia e, pela primeira vez, o Hawaí.

As sessões contaram com a presença de responsá-



veis políticos portugueses, entre os quais o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, e o líder da oposição, Luís Montenegro, bem como de académicos e outras personalidades da sociedade civil.

Esta iniciativa tem por objetivo contribuir para a aproximação e criação de uma rede de políticos luso-americanos oriundos de vários estados norte-americanos, estreitando laços com o nosso país e levando, ao mesmo tempo, uma imagem de um Portugal moderno aos seus constituintes. Através destes diálogos, a FLAD tem conseguido criar uma verdadeira interação entre



os políticos, contribuindo para aprofundar a relação entre Portugal e os Estados Unidos.

FLAD Atlantic Security Award

No âmbito do FLAD Atlantic Security Award, uma parceria entre a FLAD, o Instituto da Defesa Nacional e o Atlantic Centre, foram desenvolvidos dois projetos de investigação na área da segurança e defesa do Atlântico durante o ano de 2023.

Os investigadores premiados foram Murilo Gomes da Costa, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UE RJ), com o projeto intitulado “O Potencial da Cooperação em Defesa no Atlântico Sul”, e Andreas Østhagen, do Fridtjof Nansen Institute, com o projeto “Linking security debates in the Arctic and North Atlantic”. Foi atribuído um financiamento de 20.000 € a cada projeto.



International Portuguese Music Awards (IPMA)

O IPMA – International Portuguese Music Awards já é considerado como o mais importante Festival de Música organizado pela comunidade luso-americana nos EUA. Ao longo de uma década o IPMA divulgou já mais de 1600 canções submetidas a concurso, vindas de 25 países diferentes. Tem sido capaz de atrair não só a comunidade luso-americana, mas também um público mais alargado, suscitando interesse não só da comunicação social da região da Nova Inglaterra, mas de todos os Estados Unidos, Portugal e diáspora.

Mais de 2200 pessoas lotaram o Providence Performing Arts Center no dia 29 de maio, na 11ª edição do

festival, tendo o evento sido transmitido através de redes sociais de 70 países, RTPi, RTP1, rádios de vários países, The Portuguese Channel e Camões TV no Canadá. Está também disponível na COMCAST/Xfinity em regime ON-DEMAND em HD, sendo o programa étnico produzido localmente que mais visualizações teve.

Dia de Portugal em Rhode Island

Uma das iniciativas mais celebradas e com mais impacto na Comunidade Portuguesa e Luso-Americana na costa leste dos EUA continua a ser o Dia de Portugal em Rhode Island, que, este ano, cumpriu a sua 47ª edição. Entre as várias atividades programadas, destaca-se a Procissão de tochas, ou seja, a chamada “Tocha da Portugalidade” e a cerimónia oficial que a antecede, realizada na “State House” com a participação da Senadora Estadual Jessica de la Cruz. Também estão presentes o Governador de Rhode Island e congressistas. Um dos momentos mais significativo destas celebrações, consiste na realização do Arraial e no Desfile que anualmente percorre as principais ruas de Providence, capital do Estado de Rhode Island.

Boston Portuguese Festival

O Boston Portuguese Festival foi criado com o intuito de celebrar o Dia de Portugal em Boston, realizando este ano a sua 18ª edição. Interrompido durante dois anos em virtude da pandemia, o Festival surgiu este ano revitalizado e com um novo formato, passando a realizar-se apenas durante um dia (18 de junho). Abriu com a cerimónia do içar da bandeira, incluiu várias atividades, como espetáculos, uma feira de arte e um festival de gastronomia portuguesa, entre outras. O objetivo do Boston Portuguese Festival é agregar em Boston, na praça da Câmara Municipal, as comunidades que se encontram dispersas em múltiplas cidades na zona de jurisdição de Boston: Cambridge, Sommerville, Lowell, Hudson, Ludlow, Peabody, entre outras. Pretende também promover o encontro e o diálogo entre estas comunidades na capital do Estado de Massachusetts e também entre os legisladores eleitos de ascendência portuguesa daquela jurisdição. A organização estimou a participação de mais de 8.000 pessoas. A FLAD esteve representada pela sua Presidente.

Regata Internacional de Botes Baleeiros, New Bedford, MA

A Azorean Maritime Heritage Society (AMHS) é uma organização sem fins lucrativos dedicada a promover a cultura portuguesa, em particular a história marítima, para todas as idades. Co-organiza a única Regata Internacional de Baleeiros Açorianos, realizada de dois em dois anos, que alterna entre os Açores e New Bedford. A Regata é uma tradição na qual os Clube Navais do Faial e do Pico competem com a equipa de New Bedford em provas de remo e vela. Este ano teve lugar em New Bedford e é co-organizada pelo New Bedford Whaling Musem e pelo Centro de Estudos Portugueses da Universidade de Massachusetts Dartmouth, entre outros.

O objetivo principal desta iniciativa é promover a cultura açoriana e partilhar o património da baleação, partilhando-o com outras comunidades, com vista a aumentar a consciência e o orgulho no seio da comunidade luso-americana da Nova Inglaterra.

PALCUS Annual Leadership Gala

A FLAD tem sido apoante da PALCUS desde a sua fundação, que contribui para o fortalecimento da voz da comunidade luso-americana nos Estados Unidos e para o aprofundamento da sua ligação a Portugal. No âmbito desta parceria apoiamos a sua gala anual (Leadership Awards Gala), o maior encontro anual de luso-americanos, que este ano teve lugar em Miami, no dia 10 de novembro, na qual os Prémios de Liderança da PALCUS são entregues a luso-americanos que se tenham distinguido por realizações notáveis nas suas profissões ou nos serviços à comunidade portuguesa. Este ano teve a particularidade de se realizar na Florida que permitiu à FLAD, presente na gala, conhecer os principais líderes comunitários daquele estado.

Gala da Portugal-US Chamber of Commerce (PUSCC)

A Câmara de Comércio Portugal-EUA, em Nova Iorque, foi fundada para estimular o desenvolvimento económico, o comércio, o investimento e o intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e Portugal. Trabalha em estreita colaboração com os seus homólo-

gos em Portugal e em todos os Estados Unidos para promover interesses partilhados e expor as vastas oportunidades económicas do país. A FLAD tem sido um dos membros mais fiéis e constantes da PUSCC, e o seu apoio ao longo dos anos tem contribuído para a sustentação da Câmara e para a sua capacidade de organizar eventos que promovam a sua missão. Este ano apoiou a sua gala anual, que teve lugar no Harvard Club de New York no dia 25 de outubro com a presença do Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz.

Fabric Arts Festival, Fall River

A 4ª edição do Festival decorreu entre os dias 5 e 14 de outubro. Com o objetivo de conectar as cidades vizinhas nos seus pontos comuns, mas também nas suas diferenças, expandiu-se para mais duas cidades: New Bedford e Providence. Subjaz a ideia de fortalecer e desenvolver a comunidade artística e a presença do público, sempre em contacto com Portugal, os Estados Unidos e as suas diásporas. Uma vez mais desenvolveu um programa de arte pública, música, palestras e workshops, procurando principalmente olhares renovados sobre a cidade de Fall River, e incentivando o contacto da comunidade luso-americana com a modernidade artística.



Apoio à Miami Book Fair

No dia 13 de novembro de 2023, por ocasião da 40ª edição do Miami Book Fair (12 a 19 de novembro de 2023), teve lugar o painel “The Legacy of José de Saramago in Contemporary Literature”. Graças ao apoio

da FLAD, foi a primeira vez que Portugal esteve representado na Miami Book Fair, numa das maiores feiras literárias dos EUA, proporcionando uma oportunidade única de encontro e interação entre os membros da comunidade portuguesa de Miami e abrindo a participação a futuras participações.

O apoio da FLAD à iniciativa é particularmente relevante num contexto de comprovado aumento do número de portugueses e lusodescendentes no estado da Flórida, que está a criar mais oportunidades de associativismo e de ligação entre a diáspora e Portugal. Constituiu o primeiro apoio da FLAD à comunidade daquele estado. O painel contou com a participação do escritor Valter Hugo Mãe (Prémio Saramago 2007), da jornalista Ana Margarida de Carvalho (oradora dos Legados Saramagianos 2022), o realizador do documentário José e Pilar Miguel Gonçalves Mendes, numa sessão moderada pelo professor Ricardo Vasconcelos. Estiveram presentes 130 pessoas.

Amcham Portugal

A AmCham Portugal é uma associação empresarial privada, independente e sem fins lucrativos, cujo principal objetivo é desenvolver e facilitar as relações económicas e comerciais entre Portugal e os EUA, numa base de mútuo interesse. A FLAD tem assento no seu Board e é um dos seus principais membros com o estatuto de Platinum Member.

Através do apoio da FLAD, a AmCham organizou várias conferências e almoços com individualidades de referência. Organizou uma missão comercial e de investimento aos EUA, que decorreu entre os dias 23 e 25 de outubro, permitindo o estabelecimento de contactos entre entidades americanas e portuguesas e visando o fortalecimento das relações bilaterais e a atração de novos investimentos em ambos os lados do atlântico, essencialmente na área da energia. Realizou também a 3ª Transatlantic Bussiness Summit sobre o impacto dos novos temas transformadores nas empresas e nos negócios. A FLAD também acolheu algumas das suas atividades.

American Club of Lisbon

A FLAD é uma das principais parceiras do American Club of Lisbon, que tem desempenhado um papel ati-

vo na comunidade americana em Portugal. Em 2023 a FLAD continuou a apoiar as atividades do ACL.

Para lá das habituais celebrações americanas como o Fourth of July e o Thanksgiving, organizaram uma sessão com Garrett McNamara, bem como várias conferências sobre os 25 anos do Parque das Nações, “The Future of Health Care in Portugal”, “Blue Economy”, Inteligência Artificial em colaboração com o Beta-I e Amazon Webservices, entre outras. Organizaram ainda um almoço com o Governador do Banco de Portugal.

Apoio ao Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI), na Fresno State

A FLAD deu continuidade ao apoio ao Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da Fresno State University, cuja missão é ligar a diáspora portuguesa à comunidade académica daquela universidade, para promover o estudo multidisciplinar da experiência luso-americana na Califórnia.

Em 2023 atingiu as 90 histórias orais, tendo produzido um novo documentário “Untold Stories-The Portuguese Festa in Central California”. Organizou o Congresso anual da Luso-American Education Foundation. Promoveu o Festival do aluno de língua portuguesa nas escolas secundárias do centro da Califórnia com 200 alunos presentes na universidade, encorajando os alunos a frequentarem um curso superior. Instituiu a revista literária Filamentos com 6 edições por ano e as plataformas informativas Novidades e filamentos, com mais de 28 mil visitantes. Promoveu a assinatura do Memorando de Entendimento entre a Fresno State e o SiPN/FLAD, entre outros.

Publicação da tradução do livro Teoria da Política Unipolar, de Nuno P. Monteiro

Para recordar e reforçar a importância do legado de um dos mais prestigiados cientistas políticos portugueses na área das Relações Internacionais, a FLAD publicou a edição portuguesa do livro *Theory of Unipolar Politics*, obra de referência de Nuno P. Monteiro, Professor da Universidade de Yale. Neste seguimento, a Fundação promoveu um evento de homenagem e de apresentação do livro.

AiE - Art in Embassies

A FLAD apoiou o programa AiE – Art in Embassies, organizado pela Embaixada dos Estados Unidos em Portugal, que este ano comemorou o 60º aniversário, recebendo artistas contemporâneos americanos para uma série de eventos públicos em Lisboa centrados no papel das artes visuais na promoção da diplomacia. O programa de três dias também apresentou uma exposição itinerante intitulada “Coleção Democracia: Advocacia através da Arte”, que aborda a promoção da democracia em todo o mundo na Galeria de Arte Amelia de Melo, na Universidade Católica Portuguesa

As celebrações em Lisboa, inauguradas por Jill Biden, incluíram vários painéis de discussão em torno do papel das artes visuais na promoção da diplomacia. Todas as sessões contaram com a participação de vários artistas portugueses e americanos.





Políticas Públicas

Desde 2022, a FLAD tem vindo a apostar na recém-criada área das Políticas Públicas, dedicada a alargar a expressão da atividade da FLAD junto de novos públicos, de forma construtiva e abrindo caminho à continuidade de projetos-piloto capazes de recolher dados que sejam úteis numa perspetiva de serviço público. Neste sentido, em 2023, a FLAD deu continuidade a este trabalho, tendo por base dois princípios: que as Fundações têm condições para testar soluções menos convencionais para resolver problemas sociais; e que as apostas feitas pelas áreas tradicionais de atividade da FLAD podem ser complementadas com novos projetos, na tentativa de combater a falta de informação e a desigualdade no acesso a oportunidades.

Bolsas EPIS

A FLAD renovou a parceria com a EPIS – Empresários pela Inclusão Social e atribuiu quatro bolsas de mestrado a alunos, com base no seu mérito académico e na sua necessidade de apoio financeiro para suportar os estudos. Ficou também previsto um acompanhamento por parte da FLAD a estes alunos e, ainda, a colaboração noutras iniciativas da EPIS.

Programa FLAD/OPP

Em 2023, a FLAD promoveu a segunda edição do programa FLAD/OPP - Saúde Mental no Ensino Superior. Em parceria com a Ordem dos Psicólogos, foi disponibilizada uma linha de financiamento de 105 mil euros para a realização de projetos de intervenção psicológica em instituições de ensino superior públicas e privadas. Os projetos selecionados foram apresentados pela Universidade da Maia, a Universidade de Évora, a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto e o Instituto Piaget de Almada.



Bolsas Programa ISEG - Sustainability: A Corporate Journey

A FLAD financiou duas bolsas de estudo destinadas a colaboradores de organizações açorianas, residentes nos Açores, para a participação no programa 'Sustainability: a Corporate Journey', promovido pelo ISEG e GRACE – Empresas Responsáveis. Este programa executivo tem como objetivo ampliar a visão sobre o papel das empresas na sociedade e estimular a reflexão sobre os desafios que hoje se colocam, para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Parceria Observador – Labirinto e Mental

Em 2021, a FLAD estabeleceu uma parceria com o jornal online Observador para a criação do projeto Labirinto – Conversas sobre Saúde Mental, uma série de entrevistas com figuras públicas portuguesas que enfrentavam problemas de Saúde Mental. Em 2023, esta colaboração foi alargada ao projeto Mental, uma secção no site do Observador dedicada exclusivamente à área da Saúde Mental com reportagens, entrevistas, explicadores, testemunhos de médicos e doentes. Além da FLAD, são parceiros desta iniciativa o Hospital da Luz, a OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses e a Ordem dos Médicos.



3 Minutos de Tese – Universidade de Lisboa

A FLAD estabeleceu uma parceria com a Universidade de Lisboa para a promoção da primeira edição da iniciativa '3 Minutos de Tese'. Neste projeto, estudantes de doutoramento (3º e 4º anos) na Universidade de Lisboa são desafiados a apresentar a importância e impacto da sua investigação, de forma clara e eficaz e numa linguagem apropriada a um público não especializado, em apenas três minutos e recorrendo a um único diapositivo. A FLAD atribuiu o prémio monetário aos três primeiros classificados nesta competição, que contou com 152 candidatos.

Curso de Verão e Arquipélago Fora de Portas

A FLAD colabora com o serviço de mediação do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, na ilha de São Miguel, nos Açores, desde 2022. No âmbito

das atividades deste serviço, no ano passado, a FLAD apoiou o Curso de Verão e o projeto Arquipélago Fora de Portas. O Curso de Verão, com duração de 5 dias, dirigiu-se a jovens entre os 15 e os 21 anos, e pretendeu dar acesso a processos de criação artística a partir de exposições patentes no Arquipélago com exercícios práticos e sessões de caráter exploratório que decorreram no Arquipélago e fora dele, em diálogo com vários espaços da ilha de São Miguel. A FLAD financiou três bolsas a três participantes do curso, bem como as fees dos artistas-formadores no curso. O Arquipélago Fora de Portas tem como objetivo criar ligações com públicos das ilhas das Flores e Corvo, através da equipa do serviço de mediação com várias ações em escolas locais. O apoio da FLAD destinou-se às viagens e estadia da equipa para a realização do projeto, bem

como a aquisição de materiais de papelaria utilizados nas oficinas escolares.

Podcast ‘As Amigas de Eleanor’

A FLAD reconhece a importância do podcast enquanto ferramenta de conteúdo na sua estratégia de comunicação. Neste sentido, após o término do podcast ‘Era Uma Vez Duas Pessoas’ com Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares, a FLAD lançou o podcast ‘As Amigas de Eleanor’, no final do ano. Com o registo diferente dos anteriores, este podcast, da autoria de Raquel Vaz Pinto e Pedro Vieira, é gravado ao vivo no auditório da FLAD, aberto ao público, e conta histórias de mulheres extraordinárias que marcaram a História, partindo do exemplo de Eleanor Roosevelt.



I Congresso dos Jornalistas dos Açores

A FLAD apoiou, a pedido da Direção Regional dos Açores do Sindicato dos Jornalistas, o I Congresso dos Jornalistas dos Açores, que decorreu entre 28 e 30 de abril, em Ponta Delgada. Esse apoio foi consubstancial a um subsídio para deslocação do jornalista luso-americano e vencedor de um prémio Pulitzer, Michael Rezendes, para a participação no Congresso, e para a realização de uma exposição de homenagem a Mário Mesquita, figura histórica do jornalismo português e antigo administrador da FLAD. O apoio teve em conta a importância da promoção do debate sobre os desafios, e a procura de soluções, para um jornalismo de qualidade e sustentável na Região Autónoma dos Açores, e do reconhecimento do legado deixado pelo Dr. Mário Mesquita.

PRSMA

Em 2023, as atividades previstas no âmbito do PRSMA – Programa Regional para a Saúde Mental dos Açores, desenvolvido em parceria com o Governo Regional dos Açores, continuaram a ser implementadas. Com o apoio da FLAD, foi possível a realização de várias ações de formação a médicos, enfermeiros e psicólogos, a construção de um pátio para os doentes internados no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, a criação de uma sala de emergência no Hospital da Horta, para estabilizar doentes agitados que têm de ser transferidos para outros hospitais para internamento, entre outras medidas.

ESG Azores Forum – GRACE

Em parceria com o Novo Banco dos Açores e enquanto membro do cluster Açores do GRACE – Empresas Responsáveis, a FLAD organizou o primeiro ESG Azores Forum, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel. Dedicado às empresas locais, de diferentes setores e dimensões, este fórum destacou o que de melhor e mais complexo se faz ao nível do Desenvolvimento Sustentável nas empresas do arquipélago, mas também do continente. Além do apoio na organização, a FLAD garantiu a participação do keynote speaker, Georg Kell, chairman da Arabesque, fundador e ex-diretor executivo do UN Global Compact.





Zambujal 360

O bairro do Zambujal, situado em Alfragide, na Amadora (Lisboa), tem como objetivo tornar-se o primeiro bairro embaixador dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além das várias iniciativas planeadas com a comunidade, o projeto Zambujal360 prevê a pintura de 17 murais de arte urbana em todo o bairro, um para cada ODS. Em 2023, a FLAD juntou-se a este projeto como embaixadora do ODS 5 - Igualdade de Género, apoiando a pintura da autoria de Mariana Santos. A obra representa um jogo de xadrez como metáfora para uma relação que se quer igualitária e estratégica.

Orquestra do Algarve

A FLAD apoiou o evento ‘O Génio e a Saúde Mental’, organizado pela Orquestra do Algarve e a Universidade do Algarve, dedicado à semana da saúde mental, em Faro e Lagos. Durante dois dias, discutiram-se temas relacionados com a saúde mental, em cruzamento com vários aspectos da vida – empregabilidade, vida digital, criatividade e génio -, através de debates, mesas redondas e uma palestra-concerto.

Agradecimento aos parceiros

O trabalho da FLAD resulta também da colaboração e apoio dos nossos parceiros:

AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA
AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS+ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
AIR 351
AIR CENTRE
AMERICAN CLUB OF LISBON
AMPLA – MOSTRA DE CINEMA
ANGRA JAZZ
ARQUIPÉLAGO DE ESCRITORES
ARTE INSTITUTE
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIA POLÍTICA
ATLANTIC CENTRE
BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL
BIENAL DE JOALHARIA CONTEMPORÂNEA DE LISBOA
BOCA – BIENNIAL OF CONTEMPORARY ARTS
BRIDGEWATER STATE UNIVERSITY
BRISTOL COMMUNITY COLLEGE
BROWN UNIVERSITY
CÂMARA DE COMÉRCIO AMERICANA EM PORTUGAL
CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ
CCA WATTIS INSTITUTE
CIÊNCIA VIVA
CINEMA SÃO JORGE

CINEMATECA PORTUGUESA
CNECV – CONSELHO NACIONAL DA ÉTICA PARA AS CIÊNCIAS DA VIDA
COMISSÃO FULBRIGHT
CONGRESSIONAL PORTUGUESE AMERICAN CAUCUS
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM BOSTON
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM NEWARK
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM NOVA IORQUE
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM SÃO FRANCISCO
COORDENAÇÃO DO ENSINO DE PORTUGUÊS NOS EUA - CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM BOSTON
CURTAS DE VILA DO CONDE – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA
DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS – TORRE DO TOMBO
DRAWING ROOM LISBOA
EGEAC
EMBAIXADA DE PORTUGAL NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA EM PORTUGAL
EPIS - EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL
FCT – FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FESTIVAL CINEMA DOCLISBOA

FESTIVAL CINEMA QUEER LISBOA E QUEER	CONTEMPORÂNEA
PORTO	MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
FESTIVAL TREMOR	MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
FOLIO – FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL	MUSEU COLEÇÃO BERARDO
DE ÓBIDOS	ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES
FRAC MÉCA	PALCUS - THE PORTUGUESE AMERICAN
FUNDAÇÃO CÔA PARQUE – MUSEU DO CÔA	LEADERSHIP COUNCIL OF THE UNITED STATES
FUNDAÇÃO DE SERRALVES	PENGUIN RANDOM HOUSE PORTUGAL
GALERIA QUADRUM	PORTO EDITORA
GERMAN MARSHALL FUND OF THE UNITED	PORTO PIANOFEST
STATES	PORTUGUESE BEYOND BORDERS INSTITUTE –
THE U.S. DEPARTMENT OF STATE'S BENJAMIN	FRESNO STATE UNIVERSITY
A. GILMAN INTERNATIONAL SCHOLARSHIP	PROJETO CASA DO XISTO – RESIDÊNCIA DE
PROGRAM (GILMAN PROGRAM)	CINEMA E ARTES VISUAIS
GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES	PUSCC – PORTUGAL UNITED STATES CHAMBER
GRACE – EMPRESAS RESPONSÁVEIS	OF COMMERCE
INSTITUTO CAMÕES	REVISTA UMBIGO
INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL	SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	THE PORTUGUESE AMERICAN LEADERSHIP
INSTITUTO MOREIRA SALLES	COUNCIL OF THE UNITED STATES
INSTITUTO PORTUGUÊS DE RELAÇÕES	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
INTERNACIONAIS	UNIVERSIDADE DE LISBOA
ISCTE – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	UNIVERSIDADE DOS AÇORES
JORNAL PÚBLICO	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
LEFFEST – LISBOA FILM FESTIVAL	UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY –
LEYA	CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES
MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E	UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS DARTMOUTH
TECNOLOGIA	UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS LOWELL
MAKING ART HAPPEN – REVISTA	WALK&TALK

Órgãos Sociais da FLAD

Conselho de Curadores

Bernardo Pires de Lima, Presidente
Maria Teresa Ferreira Soares Mendes
Ana Isabel dos Santos Figueiredo Pinto
Maria Gabriela da Silveira Ferreira Canavilhas
Mário Nuno dos Santos Ferreira
Jack (Joaquim) M. Martins

Conselho de Administração

Rita Faden da Silva Moreira Araújo, Presidente
Elsa Maria Pires Henriques
Michael Alvin Baum, Jr
Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins
Rodrigo Vasconcelos de Oliveira

Conselho Executivo

Rita Faden da Silva Moreira Araújo, Presidente
Elsa Maria Pires Henriques
Michael Alvin Baum, Jr

Fiscal único

Oliveira Reis e Associados

Para mais informações sobre a atividade da FLAD, visite-nos em www.flad.pt e subscreva as nossas comunicações regulares.

4.

Carteira de investimentos

A carteira de investimentos da Fundação, o *Endowment*, registou um desempenho positivo em 2023, com uma valorização de 7,35%, isto é, com uma valorização de 9 413 milhares de Euros. Este resultado foi alcançado num contexto de incerteza macroeconómica e volatilidade nos mercados financeiros.

Os principais índices de mercado, tanto de obrigações (Bloomberg Global Aggregate) como de ações (MSCI World), fecharam o ano com desempenhos positivos, apesar das oscilações ao longo do ano.

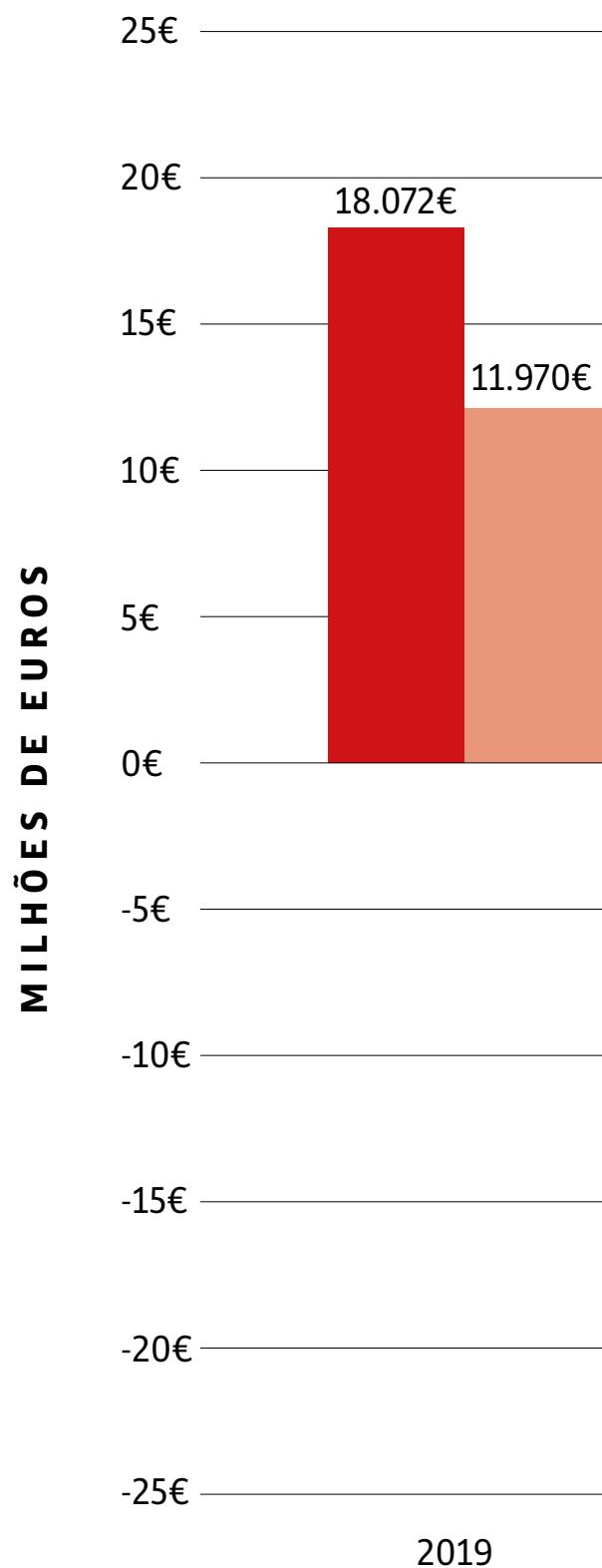
Os principais bancos centrais, como a Reserva Federal Americana e o Banco Central Europeu, continuaram a implementar políticas monetárias restritivas, aumentando as taxas de juro com o objetivo de controlar a inflação.

É importante destacar que, com o desempenho positivo da carteira em 2023, a valorização anualizada do *Endowment* nos últimos cinco anos (entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023) atingiu 6,04%. Este resultado coloca a carteira no percentil 84 entre fundos com perfil risco retorno comparável, de acordo com a base de dados da Bloomberg, superando o objetivo primário da Fundação de uma rentabilidade anualizada de 5%.

A Política de Investimento da Fundação mantém uma estratégia de longo prazo focada no crescimento sustentável da carteira. Essa estratégia procura replicar de forma prudente o comportamento da economia mundial, utilizando instrumentos financeiros não complexos (“Fundos Índice”) que investem nas principais classes de ativos: ações e obrigações. Esta estratégia, aliada à utilização de “Fundos Índice”, resulta numa carteira com exposição a mais de 1700 títulos diferentes, custos estruturais baixos e elevada liquidez.

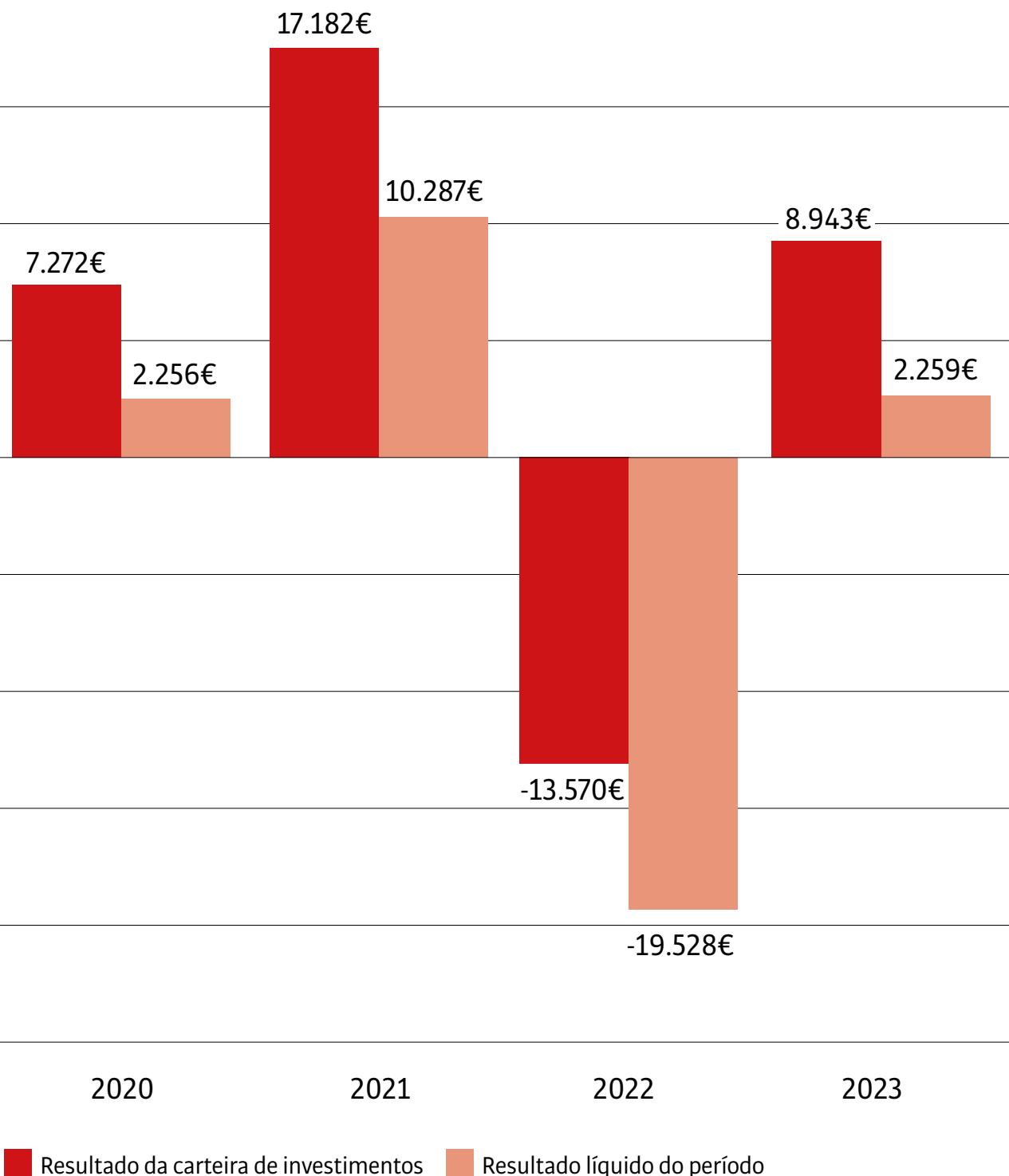
A Fundação está comprometida com a gestão responsável da carteira de investimentos, monitorizando os critérios ESG. No que concerne aos critérios ESG (Ambiente, Social e de Governança), a componente acionista da carteira de investimentos obteve um rating ESG de AA, numa escala de AAA (máximo) a CCC (mínimo), de acordo com a classificação da MSCI.

Já após o final de 2023 e até 31 de Março de 2024, o *Endowment* da FLAD registou uma rentabilidade de 7,5%, refletindo a continuação do desempenho favorável dos mercados financeiros, com destaque para a vertente acionista (Índice MSCI World) que valorizou 11,4% no período.



2019

HISTÓRICO (5 ANOS) DE RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS E RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO



5.

Demonstrações financeiras e anexos

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros)

ATIVO	Notas	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	16.743	17.309
Ativos Intangíveis	7	101	101
Investimentos financeiros	8 e 9	699	585
Total do ativo não corrente		17.543	17.995
ATIVO CORRENTE:			
Outros ativos correntes	10	134.045	130.488
Outros créditos a receber	11	155	215
Diferimentos	12	31	78
Caixa e depósitos bancários	4	765	1.559
Total do ativo corrente		134.996	132.340
Total do ativo		152.539	150.336
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	13	84.476	84.476
Resultados transitados	13	49.765	69.293
Excedentes de Revalorização	3	10.888	10.888
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	3.302	3.342
		148.431	167.999
Resultado líquido do exercício		2.359	(19.528)
Total dos fundos patrimoniais		150.790	148.471
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Outras dívidas a pagar	15	162	162
Total do passivo não corrente		162	162
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	134.045	130.488
Estado e outros entes públicos	14	155	215
Outros passivos correntes	15	31	78
		765	1.559
Total do passivo corrente		134.996	132.340
Total do passivo			
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**
(Montantes expressos em milhares de Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Subsídios concedidos	18	(3.727)	(3.697)
Fornecimentos e serviços externos	19	(1.393)	(1.169)
Gastos com o pessoal	20	(1.737)	(1.684)
Outras imparidades (perdas/reversões)	6, 8 e 9	(13)	(1)
Aumentos/reduções de justo valor	10	8.943	(13.570)
Outros rendimentos	21	1.011	1.052
Outros gastos	22	(74)	(255)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.010	(19.324)
Gastos de depreciações e de amortizações	6 e 7	(651)	(202)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.359	(19.526)
Juros e rendimentos similares obtidos	23	1	-
Resultado antes de imposto		2.360	(19.526)
Imposto sobre o rendimento do período	14	(1)	(2)
Resultado antes de imposto		2.359	(19.528)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO EXECUTIVO

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Pagamentos de bolsas/subsídios	4	(4.043)	(3.413)
Pagamentos a fornecedores		(1.071)	(1.194)
Pagamentos ao pessoal		(1.730)	(1.759)
Fluxos gerados pelas operações		(6.844)	(6.366)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	(2)	(37)	
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional, líquidos		1.033	828
Fluxos das atividades operacionais (1)		(5.813)	(5.575)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	(134)	(112)
Ativos intangíveis	7	-	(11)
Investimentos financeiros		(155)	(78)
		(289)	(201)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	300
Investimentos financeiros		38	1.000
Ativos financeiros detidos para negociação (Outros ativos)	9	5.270	3.920
		5.308	5.220
Fluxos das atividades de investimento (2)		5.019	5.019
Variação de caixa e seus equivalentes (3) = (1) + (2)	4	(794)	(558)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	1.559	2.117
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		765	1.559

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO EXECUTIVO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Fundos (Nota 13)	Resultados transitados	Excedentes de revalorização (Nota 13)	Outras variações nos fundos patrimoniais (Nota 13)	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 1 de janeiro de 2022	84.476	59.007	-	3.342	10.287	157.112
Aplicação do resultado de 2021:						
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	(10.287)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(19.528)	(19.528)
Outras variações - Reavaliação edifício	-	10.287	10.888	-	-	10.888
Posição em 31 de dezembro de 2022	84.476	69.293	10.888	3.342	(19.528)	148.471
Posição em 1 de janeiro de 2023	84.476	69.293	10.888	3.342	(19.528)	148.471
Aplicação do resultado de 2022:						
Transferência para resultados transitados	-	(19.528)	-	-	(19.528)	-
Outras variações - Doações	-	-	-	(40)	-	(40)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	2.359	2.359
Posição em 31 de dezembro de 2023	84.476	49.765	10.888	3.302	2.359	150.790

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO EXECUTIVO

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Luso-Americanana para o Desenvolvimento (adiante designada por “Fundação”) é uma Fundação Portuguesa de duração indeterminada com fins não lucrativos, criada pelo Decreto-Lei nº 168/85, em 20 de maio, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento económico e social de Portugal através da promoção da cooperação com os Estados Unidos da América nos domínios científico, técnico, cultural, educativo, comercial e empresarial. Os seus estatutos iniciais, aprovados pelo Decreto-Lei acima referido, foram parcialmente alterados pelo Decreto-Lei nº 45/88, de 11 de fevereiro, pelo Decreto-Lei nº 90/94, de 7 de abril e pelo Decreto-Lei nº 107/2013 de 31 de julho.

A Fundação foi instituída pelo Governo português com um fundo inicial próprio de 38.000 milhares de US Dólares, resultante da cooperação com a Administração dos Estados Unidos da América. O seu património foi acrescido com contribuições do Governo português realizadas até ao final de 1991 (Nota 13) e com o saldo resultante da diferença entre os rendimentos e os gastos registados em cada exercício financeiro, coincidente com o ano civil.

As ações de apoio da Fundação revestem-se essencialmente na forma de subsídios concedidos (“grant making”), sem prejuízo da organização de iniciativas próprias e do financiamento de programas lançados em associação com outras instituições públicas ou privadas.

Estas demonstrações financeiras foram apresentadas pelo Conselho Executivo na reunião de 24 de abril de 2024. É opinião do Conselho Executivo que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as atividades da Fundação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE

PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal à data de 31 de dezembro de 2023, em conformidade com o Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho e as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho e com a Portaria 220/2015, de 24 de julho e o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“ESNL”).

Estes diplomas fazem parte integrante do sistema de normalização contabilística, no qual foram criadas regras contabilísticas próprias, aplicáveis às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros qualquer ganho económico e financeiro direto. Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, fica estabelecido o recurso supletivamente e pela ordem indicada:

- Ao SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º158/2009, de 13 de julho e as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho e demais legislação complementar;
- Às normas internacionais de contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conse-

lho, de 19 de julho;

- Às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Executivo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.12.

2.2 Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Em 2023 e 2022, a Fundação não procedeu a alterações às principais práticas e políticas contabilísticas seguidas nas demonstrações financeiras do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias a operar da forma pretendida para os ativos fixos tangíveis correspondentes.

Posteriormente, os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com o método de quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ANOS DE VIDA ÚTIL

Edifícios	50
Instalações	5
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	3
Mobiliário, decoração e áudio	4 - 8
Equipamento informático	3 - 4

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As obras de arte são registadas ao custo de aquisição, ou justo valor à data da respetiva doação, não são sujeitas a depreciação e numa base periódica são sujeitas a testes de imparidade.

Na transição para o SNC (1 de janeiro de 2009), a Fundação procedeu à reavaliação das obras de arte e assumiu

como nova base de custo o valor reavaliado. O valor de mercado das obras de arte naquela data foi determinado com base na última valorização disponível das apólices de seguro.

No ano de 2019, a Fundação procedeu a uma reavaliação das obras de arte, realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes (Veritas Art Auctioneers Portugal) na qual resultou uma desvalorização do valor do ativo.

Anteriormente, a última reavaliação das obras de arte realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes foi efetuada no ano de 2004.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado através da diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

No ano de 2022, a Fundação procedeu à avaliação do seu edifício, realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes (Jones Lang LaSalle e CBRE) na qual resultou uma revalorização do valor do imóvel. A quantia revalorizada corresponde ao valor médio das duas avaliações efetuadas. Deste modo, a quantia escriturada do imóvel foi ajustada para a quantia revalorizada.

3.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A Fundação reconhece como ativos intangíveis os montantes despendidos com a aquisição com programas informáticos adquiridos a terceiros (Nota 7).

A Fundação valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo Modelo do Custo, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida, são amortizados no prazo máximo de 10 anos, estando sujeitos a testes de imparidade quando existir algum indício da sua existência.

3.4 Investimentos financeiros

Os investimentos em subsidiárias e associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial.

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades com finalidades especiais) sobre as quais a Fundação tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto.

Na avaliação de controlo foi considerado para além dos poderes de voto, o poder de definir as políticas financeiras e operacionais, e o poder de nomear a administração/gerência das subsidiárias.

As associadas são entidades sobre as quais a Fundação tem entre 20% e 50% dos direitos de voto, ou sobre as quais a Fundação tenha influência significativa, mas que não possa exercer o seu controlo.

Aquando da aquisição de subsidiárias e associadas, o excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação da Fundação nos ativos identificáveis adquiridos é registado como Goodwill, o qual, deduzido de amortizações (amortizado pelo prazo máximo de 10 anos) e de eventuais perdas acumuladas de imparidade, se encontra considerado na rubrica de “Investimentos financeiros”. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados.

Segundo o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas do grupo e associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios

dessas empresas, por contrapartida da rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros”. Assim, as demonstrações financeiras incluem a quota-parte da Fundação no total de ganhos e perdas reconhecidos desde a data em que o controlo ou a influência significativa começa até à data em que efetivamente termina. Ganhos ou perdas não realizados em transações entre as empresas do grupo, incluindo associadas, são eliminados. Os dividendos atribuídos pelas subsidiárias ou associadas são considerados reduções do investimento detido.

Quando a quota-parte das perdas de uma subsidiária ou associada excede o valor do investimento, a Fundação reconhece perdas adicionais no futuro, se a Fundação tiver incorrido em obrigações ou tiver efetuado pagamentos em benefício da associada.

As políticas contabilísticas aplicadas pelas subsidiárias e associadas são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente pela Fundação e pelas suas subsidiárias e associadas.

As participações de capitais minoritários, ou aquelas onde se não exerce influência significativa correspondentes a instrumentos de capital que não sejam negociados em mercado ativo e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, são registadas no balanço na rubrica “Investimentos financeiros” ao seu custo de aquisição, deduzidas, quando aplicável, de perda de imparidade específica, constituída a partir da análise da situação económico-financeira dessas empresas. O rendimento das participações financeiras em carteira é contabilizado como proveito do exercício em que são recebidos os dividendos atribuídos.

3.5 Imparidade de ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos da Fundação, com vista a determinar se existe algum indício de que possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo consiste no justo valor deduzido de custos para vender. O valor líquido de venda corresponde ao montante que seria obtido na venda

do ativo numa transação entre partes independentes e condecoradoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Outras imparidades”.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram (não aplicável a Goodwill). A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversão de outras imparidades”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

O Conselho Executivo determina a classificação dos ativos e passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF-ESNL.

Assim, os ativos e passivos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Instrumentos financeiros detidos para negociação

A Fundação designa, no seu reconhecimento inicial, certos ativos correntes nesta classe quando são geridos, avaliados e analisados com base no seu justo valor. Tais ativos são mensurados ao justo valor, por referência ao seu valor de mercado à data de balanço, sendo as variações dos mesmos registadas em Resultados nas rubricas “Ganhos por aumentos de justo valor” ou “Perdas por

redução de justo valor”.

Ao custo ou ao custo amortizado

- A Fundação classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado os ativos e passivos financeiros, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso dos ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

- O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro, na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Estado e outros entes públicos
- Outros créditos a receber
 - Empréstimos concedidos
 - Outros créditos a receber
- Financiamentos obtidos
- Fornecedores
- Outras dívidas a pagar

No caso de “Outros créditos a receber”, são reconhecidos no exercício ajustamentos por incobrabilidade dos valores a receber, quando se considera existirem razões objetivas que aconselham a constituição de ajustamentos específicos.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos

bancários” correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “Outros créditos a receber” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade”, no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Fundação reteve alguns riscos e benefícios

significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Fundação desprende passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (US Dólares) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

No final do mês, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do exercício em que são geradas, nas rubricas “Outros gastos” e “Outros rendimentos”.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos em moeda estrangeira (US Dólares) foram convertidos para Euros com base na taxa de câmbio do US Dólar face ao Euro, que foi de 1,10500 e 1,06660, respetivamente.

3.8 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.9 Subsídios concedidos

O reconhecimento do custo com os subsídios concedidos é efetuado de imediato, no ano em que são aprovados. No caso específico dos subsídios plurianuais aprovados, os respetivos encargos são, nos casos em que existe um compromisso por parte da Fundação, registados como um passivo pela totalidade do valor e o custo reconheci-

do de imediato em resultados.

3.10 Provisões, passivos e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando se verificam as seguintes condições:

i) Exista uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados;

Para a qual é mais provável que não seja necessário um dispêndio de recursos internos para o pagamento dessa obrigação;

O montante possa ser estimado com razoabilidade.

ii) Sempre que um dos critérios não seja cumprido não é constituída provisão, mas a Fundação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para o pagamento do mesmo for considerada remota, situação em que não é efetuada divulgação.

iii) As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados nas notas anexas quando for provável a existência de um benefício económico futuro.

3.11 Imposto sobre o rendimento

A Fundação, na qualidade de instituição de utilidade pública, encontra-se isenta do pagamento de imposto sobre o rendimento (ver Nota 14), exceto no que respeita a tributações autónomas sobre gastos específicos incorridos no ano, conforme código de IRC.

3.12 Principais juízos de valor e fontes de incerteza associadas a estimativas

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fundação são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Executivo, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte, são os que seguem:

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar, são essenciais para determinar o montante das depreciações/amortizações a reconhecer na demonstração dos rendimentos e gastos de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho Executivo para os ativos em questão, considerando, sempre que possível, as práticas adotadas por outras entidades do setor.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Fundação, tais como: a disponibilidade futura de financiamentos, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Fundação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Executivo no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada periodicamente aos saldos a receber, à valorização das obras de arte, das participações financeiras e dos ativos financeiros detidos para negociação, para os quais não existem valores de mercado disponíveis, poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela Fundação dos fluxos de caixa que se

espera receber.

Provisões e passivos contingentes

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos dos valores registados.

Eventos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“eventos ajustáveis”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“eventos não ajustáveis”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não houve acontecimentos após a data do balanço a serem reportados.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa e seus equivalentes, estão incluídos numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a 3 meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos a curto prazo equivalentes.

A rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos bancários”, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

	2023	2022
Numerário	1	1
Depósitos bancários		
imediatamente mobilizáveis	764	1.558
Total de caixa e depósitos bancários		
/ Caixa e seus equivalentes	765	1.559

A Fundação não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização para os

exercícios apresentados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos apresentados no ativo, ascendiam, respetivamente, a 765 milhares de Euros e 1.559 milhares de Euros e encontravam-se depositados em diversas instituições bancárias.

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações à ordem eram compostas, essencialmente, por 454 milhares de Euros no Novo Banco, 65 milhares de Euros no Banco Português de Investimento (BPI) e 246 milhares de Euros no Citibank.

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações à ordem eram compostas, essencialmente, por 987 milhares de Euros no Novo Banco, 7 milhares de Euros no Banco Português de Investimento (BPI) e 564 milhares de Euros no Citibank.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de caixa ascendia a 1 milhar de Euros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram pagos subsídios de 4.043 milhares de euros e 3.413 milhares de euros, respetivamente, que expllica os fluxos de caixa operacionais registados na rubrica “Pagamentos de bolsas/subsídios” da demonstração de fluxos de caixa.

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Em 2023, não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas, nas estimativas contabilísticas ou erros apurados com referência ao período anterior.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

2023

	Edifícios e outras construções	Terrenos recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Obras de arte	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
--	--------------------------------	----------------------------	--------------------	---------------------------	----------------------------	---------------	---------------------------------	-------

Ativo bruto:

Saldo Inicial	14.754	-	699	190	1.457	6.236	623	23.959
Aquisições	-	-	0	-	15	62	-	86
Abates	-	-	(80)	-	(1.006)	-	-	(1.085)
Transferências	(3.232)	3.232	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Saldo Final	11.522	3.232	628	190	463	6.298	623	22.956

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:

Saldo Inicial	2.352	-	604	172	1.428	2.094	2.094	6.650
Aquisições	606	-	15	18	12	-	-	551
Abates	-	-	(80)	-	(1.006)	-	-	(1.085)
Transferências	-	-	-	-	(3)	-	-	(3)
Alienações	2.958	-	539	-	431	2.094	-	6.213
Saldo Final	8.564	3.232	89	190	31	4.204	623	16.743

2023

	Edifícios e outras construções	Terrenos recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Obras de arte	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo Inicial	4.391	-	697	190	1.451	6.186	2.536	15.451
Aquisições	-	-	2	-	6	50	56	114
Transferências	1.969	-	-	-	-	-	(1.969)	-
Alienações	(2.494)	-	-	-	-	-	-	(2.494)
Outras variações	10.888	-	-	-	-	-	-	10.888
Saldo Final	14.754	-	699	190	1.457	6.236	623	23.959
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo Inicial	2.211	-	590	145	1.410	2.094	-	6.450
Depreciações do exercício	141	-	14	27	18	-	-	200
Saldo final	2.352	-	604	172	1.428	2.094	-	6.650
Ativo líquido	12.402	-	95	18	29	4.142	623	17.309

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica de “Gastos de depreciações e de amortizações” da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Durante os anos de 2023 e 2022 foram adquiridas obras de arte, equipamento básico e administrativo.

As aquisições registadas no ano de 2022, no que diz respeito à rubrica “Ativos fixos tangíveis em curso”, resultam da realização de obras de melhoria na sede da Fundação, nomeadamente, a remodelação total do auditório, a remodelação do telhado do edifício, a substituição dos elevadores e a empreitada de recuperação do muro.

Em 2022, foi feita uma avaliação do edifício que resultou num aumento de justo valor no montante de 11 milhões de Euros, refletindo na rubrica “edifícios e outras construções”.

Esta revalorização teve efeitos em dezembro de 2022, tendo sido efetuada a avaliação do edifício através de duas entidades independentes (Jones Lang e CBRE), a quantia revalorizada corresponde ao valor médio das duas avaliações, ou seja, cerca de 13 milhões de Euros. A quantia escriturada no montante de 2 milhões de Euros foi atualizada para a quantia revalorizada. O aumento resultante da revalorização foi reconhecido no capital

próprio numa rubrica com o título de “excedente de revalorização”.

Em 2023, o aumento registado na rubrica “Obras de arte” tem origem na aquisição de obras de arte de Hicham Gardaf, José Bechara, Fátima Mendonça, Marco Franco, Hicham Gardaf, Mariana Malheiro, Joana Villa-verde, Mariana Gomes, ngela Ferreira, Pedro Pires e José Croft.

Em 2022, o aumento registado na rubrica “Obras de arte” tem origem na aquisição de obras de arte de Cristina Massen, Délio Jasse, Sofia Yala, Carla Cabanas, Gabriela Albergaria, Susane Themlitz, Horácio Frutuoso, Mathia Denisse e Armando Duarte.

Em 2023, na sequência do processo de inventariação dos ativos fixos tangíveis, a Fundação procedeu ao abate contabilístico de diverso equipamento básico e administrativo.

Em 2022, a Fundação terminou o processo de alienação, iniciado em 2021, do edifício sito na Rua Sousa Martins em Lisboa, avaliado em 2.494 milhares de Euros.

Em 2023, a Fundação reclassificou o valor do terreno do edifício (3.232 milhares de Euros) da rubrica “Edifícios e outras construções” para “Terrenos e recursos naturais”.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	2023			2022		
	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo Inicial	141	101	242	141	91	232
Aquisições	-	-	-	-	10	10
Saldo Final	141	101	242	141	101	242
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo Inicial	141	-	141	139	-	139
Aquisições	-	-	-	2	-	2
Saldo Final	141	-	141	141	-	141
Ativo líquido	-	101	101	-	101	101

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem compromissos relacionados com ativos intangíveis nem ativos a serem utilizados no âmbito de contratos de locação financeira.

As aquisições registadas em 2022 conforme consta na rubrica “Ativos intangíveis em curso” resultam de desenvolvimentos sobre o software de gestão adquirido (Salesforce).

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido na rubrica “Investimentos financeiros”, assim como as respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023		2022	
	Participações Financeiras		Participações Financeiras	
	Custo	Total	Custo	Total
Ativo bruto:				
Saldo Inicial	3.077	3.077	4.077	4.077
Aumentos	136	136	-	-
Reduções	-	-	(1.000)	(1.000)
Saldo Final	3.212	3.212	3.077	3.077

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:	2.500	2.500	2.500	2.500
Saldo Inicial				
Constituições/ (Reversões)	20	20	-	-
Saldo Final	2.520	2.520	2.500	2.500
Ativo líquido	692	692	577	577

	2023				2022				
	% Participação Direta	Número Ações	Custo unitário médio	Valor	Perda por imparidade acumulada	Valor líquido contabilístico	Valor	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido contabilístico
Outros métodos									
Pass Tecnologias da									
Infor, S.A.	19,15%	389.036	1,00	389	389	-	389	389	-
Parkurbis - Parque de									
Ciência e Tecnologia									
da Covilhã, S.A.	1,00%	5.000	5,00	25	-	25	25	-	25
FCR PORT GLOBAL									
VENTURES I	2,38%	5.133	10	51	18	34	51	-	51
Privado Holding,									
SGPS, S.A.	1,02%	1.531.250	1,08	1.650	1.650	-	1.650	1.650	-
Biotecnol - Serviços									
e Desenvolvimento,	2,26%	7.085	28,23	200	200	-	200	200	-
S.A. TagusPark	1,00%	43.500	4,99	217	-	217	217	-	217
Grow Energy Invest,									
S.A	3,75%	5.357	32,67	137	-	137	175	-	175
Patris Capital-Soc									
Capital Risco SA	0,85%	40.000	2,44	196	-	196	98	-	98
Startup Braga				3	-	3	3	-	3
AIBILI				75	-	75	-	-	-
Outras obrigações	n.a.	n.a.	n.a.	150	150	-	150	150	-
Outras participações	n.a.	n.a.	n.a.	120	115	5	120	112	8
				3.213	2.522	692	3.077	2.501	577

As participações acima encontram-se valorizadas ao custo deduzido de perdas por imparidade, por não ser possível determinar com fiabilidade o seu justo valor.

Em 2023 a Fundação não detinha nenhuma participação com influência significativa ou controlo sobre a mesma que obriga a mensuração do ativo pelo Método de Equivalência Patrimonial.

O aumento registado no ano de 2023 diz respeito à participação nos fundos Patris e AIBILI. A participação na AIBILI tratou-se de uma regularização de anos anteriores.

A redução registada no ano de 2022 diz respeito à participação no fundo Indico Venture Capital Fund I – FCR, redução justificada pela alteração do método de custo de aquisição para o justo valor.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as participações de capital e obrigações detidas pela Fundação eram como segue:

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros investimentos financeiros”, inclui apenas o montante relativo ao fundo de compensação do trabalho e tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Fundo de compensação do trabalho	7	8
	7	8

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros ativos correntes” corresponde a carteiras de ativos geridas ou custodiadas por instituições de crédito, as quais são globalmente valorizadas pelo correspondente justo valor, determinado com base em variáveis observáveis de mercado e apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Em Euros:		
Obrigações	65.885	43.232
Ações	-	73.720
Ouro	-	7.133
Outros investimentos	71.189	9.438
	137.074	133.524
Fundos à ordem por aplicar		
	137.074	133.524
Perdas de imparidade	(3.029)	(3.036)
	134.045	130.488

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estes ativos apresentavam a seguinte evolução:

	2023	2022
Investimentos em		
1 de janeiro	130.488	147.979
Reembolsos	(5.392)	(3.921)
Rendimentos reinvestidos		
e ajustamentos para		
valores de mercado	8.943	(13.570)
Reversão de imparidade	7	-
Investimentos em 31		
de dezembro	134.045	130.488

Em 2023, o desempenho financeiro foi positivo em € 8.943 milhões (rendimentos reinvestidos e ajustamentos para valores de mercado) invertendo a tendência de 2022 em que o resultado foi negativo em 13.570 milhões.

A este propósito queremos destacar que a política de investimentos da Fundação procura replicar de forma prudente o crescimento da economia mundial em agregado, através do investimento nas três classes de ativos financeiros mais relevantes, ações, obrigações e ouro.

A construção da carteira tem subjacente uma lógica de gestão de risco prudente e, sobretudo, alinhada com os objetivos de longo-prazo da Fundação.

Este posicionamento, não eliminando em absoluto a panóplia de riscos gerais associados à economia global e aos mercados financeiros, permite enfrentar as diferentes condições políticas, económicas e financeiras atuais e futuras com resiliência, conforme atestam os resultados da carteira de investimento durante os cinco últimos exercícios.

Resultados da Carteira de investimentos	(milhares de €)
2019	18.072,00
2020	7.272,00
2021	17.182,00
2022	-13.570,00
2023	8.943,00
Resultados Acumulados (5 Anos)	37.899,00
Resultados Anualizados (5 Anos)	7.580,00

As únicas exceções ao critério valorimétrico supramencionado compreendem os ativos que integravam a carteira anteriormente gerida pelo Banco Privado Português (BPP) – em liquidação, incluindo os títulos Eaton e Cadogan, entretanto transferidos para a custódia do Luxemburgo e o fundo NovEnergia II, conforme seguidamente detalhado.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento de perdas de imparidade foi como se segue:

	2023				2023			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Fundo NovEnergia II	1.950	-	-	1.950	1.950	-	-	1.950
BPP - em liquidação	1.079	-	-	1.079	1.079	-	-	1.079
Fundo Explorer II	7	-	(7)	-	6	1	-	7
	3.036	-	(7)	3.029	3.035	1	-	3.036

Relativamente ao Fundo NovEnergia II, há uma incerteza sobre o processo judicial em curso no Tribunal Arbitral de Estocolmo, proposto pelo Fundo NovEnergia II contra o Reino de Espanha, no valor de 53.300 milhares de Euros.

Note-se que o mesmo Tribunal decidiu em 1^a instância a favor do Fundo NovEnergia II, no mesmo montante

acrescido de juros e custas. No entanto, o recurso interposto pelo Reino de Espanha corre agora termos. Em 2022, foi constituída a perda por imparidade no valor restante do Fundo Explorer II, cerca de 1 milhar de Euros. Em 2023, a perda por imparidade constituída do Fundo Explorer II, no valor de 7 milhares de Euros, foi integralmente revertida.

11. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros créditos a receber”, tinha a seguinte composição:

	2023			2023		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Empréstimos concedidos ao pessoal	34	-	34	33	-	33
Outros valores a receber	120	-	120	181	-	181
	155	-	155	215	-	215
	155	-	155	215	-	215

12. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Software FLAD / WebSite FLAD	12	9
Seguro Obras de Arte	8	7
Seguro Automóvel	4	2
Seguro de Vida	2	2
Seguro de Acidentes de Trabalho	2	2
Seguro de Saúde	-	53
Outros	3	3
	31	78

13. FUNDOS PATRIMONIAIS E APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os fundos patrimoniais da Fundação eram compostos pelas dotações efetuadas pelo Governo português, com origem em donativos específicos do Governo norte-americano ao Estado português, no âmbito dos programas de “cooperação científica, técnica, cultural, educativa, comercial e empresarial” entre os dois países (também expressas no balanço ao respetivo câmbio histórico), no montante total de 111.199 milhares de US Dólares, e foram realizadas como segue:

Ano	Milhares de US dólares	Milhares de Euros
1985 (Dotação Inicial)	38.000	29.851
1985	20.000	15.711
1986	16.487	12.034
1987	24.712	17.550
1989	10.000	7.760
1991	2.000	1.570
73.199	54.625	
111.199	84.476	

Aplicação do resultado

Na reunião do Conselho de Administração de 30 de maio de 2023, foi aprovado por unanimidade as contas referentes ao exercício de 2022, na qual resultou a transferência do resultado líquido negativo de 19.528 milhares de Euros para resultados transitados.

Na reunião do Conselho de Administração de 24 de março de 2022, foi aprovado por unanimidade as contas referentes ao exercício de 2021, na qual resultou a transferência do resultado líquido positivo de 10.287 milhares de Euros para resultados transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” ascendia, respetivamente, a 3.302 e 3.342 milhares de Euros. Estes montantes são referentes a ajustamentos efetuados na transição para o SNC-ESNL (exercício de 2010) no valor de 3.264 milhares de Euros e pelo valor de mercado das obras de arte doadas (38 e 78 milhares de Euros em 2023 e 2022, respetivamente) à Fundação.

Excedentes de revalorização

A rubrica “Excedentes de revalorização” no montante de 10.888 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2023 é composta pelo montante da revalorização do edifício da FLAD efetuada através da avaliação de duas entidades independentes (Jones Lang e CBRE). A quantia escriturada em ativos fixos tangíveis, em cerca de 2 milhões de Euros, foi atualizada, em 2022, para o valor médio da avaliação, cerca de 13 milhões de euros. Este aumento foi reconhecido nesta rubrica de capital próprio.

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do Decreto-Lei nº 168/85, de 20 de maio e da declaração publicada no Diário da República nº.º 173 – II série, de 29 de julho de 1989, a Fundação, pela sua natureza, goza de todas as isenções fiscais e regalias previstas nas leis em vigor, por forma geral, para as pessoas coletivas de utilidade pública, sem prejuízo de quaisquer outros benefícios que especificamente lhe foram ou venham a ser concedidos.

Em 31 de dezembro 2023 e 2022, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte composição:

	Saldos credores 2023	Saldos credores 2022
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas:		
Estimativa de imposto		
Imposto sobre o valor acrescentado	1	2
Retenção na fonte:		
Sobre o rendimento de pessoas singulares		
Contribuições para a segurança social	35	31
Penhora de Vencimentos	7	-
Seguro - Capital Mais	24	25
76	76	67

Em 2023, a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outras dívidas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Não Corrente:		
Outros credores (a)	162	269
	162	269
Corrente:		
Subsídios a pagar (b)	465	780
Acréscimos para férias e subsídio de férias	181	174
	676	64
Outros acréscimos de gastos (c)	42	14
Outros credores	1.364	1.032
	1.526	1.301

(a) A rubrica “Outros credores” inclui o valor por realizar relativo ao investimento efetuado com a aquisição da participação do fundo “Indico Venture Capital Fund I – FCR”.

(b) A rubrica “Subsídios a pagar” reflete o montante de subsídios concedidos anuais, ainda por liquidar aos bolseiros, mas que por razões administrativas, serão liquidados no 1º semestre de 2024.

(c) A rubrica “Outros acréscimos de gastos” inclui, em 2023, o encerramento dos projetos de 2023 cujo pagamento ocorreu nos dois primeiros meses de 2024 (366 milhares de Euros), bem como despesas relacionadas com consultoria no âmbito da gestão dos ativos financeiros (297 milhares de Euros), contabilidade (6 milhares de Euros), entre outros.

16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores gerais	141	483
Fornecedores de investimento	6	14
	147	497

17. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as partes relacionadas da Fundação eram apenas os órgãos sociais, constituídos pelo Conselho de Administração, Conselho Executivo e Conselho de Curadores.

As remunerações atribuídas ao Conselho Executivo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 foram de 302 milhares de Euros e 288 milhares de Euros em 2022.

Ao Conselho de Administração apenas são atribuídas senhas de presença que totalizaram 12 milhares de Euros em 2023 e em 2022.

No exercício de 2023, foi atribuída ao Fiscal Único a remuneração de 12 milhares de Euros. Em outubro de 2020, o Conselho de Administração nomeou a Oliveira Reis & Associados como Fiscal Único durante 3 anos, tendo sido prolongado por mais um ano.

Não existem responsabilidades assumidas com pessoas de reforma relativamente aos membros dos órgãos sociais nem foram atribuídos outros benefícios pós-emprego ou de cessação de emprego.

18. SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Fundação reconheceu custos com subsídios atribuídos nos montantes de 3.727 milhares de Euros e 3.697 milhares de Euros, respetivamente, os quais incluem apoios concedidos sob a forma de reembolso/pagamento de diversos encargos/despesas que ascendem a 2.048 milhares de Euros em 2023 e 1.599 milhares de Euros em 2022.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Subsídios concedidos” é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Bolsas/subsídios	1.679	2.098
Reembolso/pagamento de encargos	2.048	1.599
	3.727	3.697

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Trabalhos especializados (a)	924	661
Conservação e reparação	97	111
Vigilância e segurança	79	74
Material de expediente	47	29
Rendas e alugueres (b)	42	26
Serviços de limpeza	42	40
Comunicações	25	31
Eletricidade	24	32
Seguros	23	15
Deslocações e estadas	15	34
Publicidade	12	20
Senhas de presença	12	12
Combustíveis e outros fluidos	10	26
Honorários	5	15
Despesas de representação	3	10
Outros (c)	32	32
	1.393	1.169

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o aumento verificado na rubrica “Trabalhos especializados” diz respeito essencialmente aos encargos com serviços de consultoria no âmbito da gestão da carteira de ativos financeiros detidos para negociação e com os gastos com serviços de advogados.

(b) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica inclui essencialmente os gastos com o aluguer de espaço para o armazenamento das obras de arte.

(c) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros” inclui despesas com o fornecimento de água, consultoria na área de cibersegurança, marketing e contencioso e notariado.

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Remunerações	1.162	1.118
Encargos sobre remunerações	254	253
Seguro de saúde	105	105
Seguro de complementos de reforma	55	56
Subsídio de refeição	50	61
Subsídio de deslocação	47	50
Seguro de vida	22	7
Subsídio de escolaridade	18	18
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	7	8
Seguro Acidentes Pessoais	1	1
Outros	16	7
	1.737	1.684

O número de colaboradores ao serviço da Fundação, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalha-se como segue:

2023: 23 colaboradores + 3 administradores
2022: 23 colaboradores + 3 administradores

21. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica de “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é conforme segue:

	2023	2022
Inscrições em projectos (b)	856	956
Diferenças de câmbio favoráveis	26	68
Outros (c)	130	28
	1.011	1.052

(b) No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor da rubrica de “Inscrições em Projetos” resulta das receitas obtidas com os projetos “Study in Portugal Network (SiPN)”, cujos encargos fazem parte da rubrica “Subsídios concedidos”.

(c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o valor da rubrica “Outros” respeitava essencialmente a correções de custos de períodos anteriores.

22. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é conforme se segue:

	2023	2022
Alienações de ativos fixos tangíveis (a)	1	194
Diferenças de câmbio desfavoráveis	43	52
Outros	30	9
	74	255

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica refere-se apenas à venda de um computador e de um telemóvel a uma colaboradora da empresa aquando da sua saída.

Durante o ano de 2023, a rubrica “Outros” inclui gastos incorridos com correções de anos anteriores, impostos, taxas, serviços bancários e despesas não documentadas.

23. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é conforme se segue:

	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos	1	-
Outros rendimentos	1	-

Em 2023, este montante corresponde aos juros obtidos de um empréstimo concedido a um funcionário da Fundação.

24. GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE

As receitas da Fundação têm origem, quase exclusivamente, nos seus investimentos em instrumentos financeiros, pelo que se encontram expostas a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterar o seu valor patrimonial. Destes destacam-se o risco de mercado, o risco de crédito e o risco cambial. A gestão de risco está baseada no princípio da diversificação dos investimentos por múltiplas classes de ativos e geografias, sendo menor a exposição aos ativos com maior volatilidade.

O risco de mercado representa a eventual perda resultante de uma alteração adversa das taxas de juro, dos preços de ações e das cotações dos diversos títulos.

O risco de crédito está essencialmente relacionado com o risco das contrapartes financeiras, através das quais a Fundação tem os seus ativos financeiros investidos ou custodiados, incumprimem com as suas obrigações contratuais. Com o objetivo de mitigar este risco, a política da Fundação é a de investir através de instituições financeiras internacionais domiciliadas em países com risco soberano praticamente nulo e nas instituições de crédito nacionais, que se encontram sob a supervisão das autoridades competentes. O risco cambial ocorre quando uma entidade realiza transações numa moeda diferente da sua moeda funcional.

A Fundação detém ativos financeiros em moeda estrangeira decorrentes de investimentos de anos anteriores e do presente período. Estas posições estão, naturalmente, expostas ao referido risco cambial.

A Política de Investimentos em vigor, cuja revisão é realizada com a regularidade apropriada de forma a ajustar às condições e aos riscos de mercado subjacentes, contempla um conjunto de regras que se traduzem ao nível da construção da carteira, objetivando assim minimizar a variância global (volatilidade) dos resultados, mas sobretudo reduzir tanto quanto possível a perda permanente de capital.

Na Política de Investimentos estão também contempladas restrições e regras ao nível da seleção dos instrumentos e valores mobiliários em carteira.

Destacamos, assim, a limitação da exposição a ativos denominados em moeda que não seja o EUR, a não utilização de produtos derivados de natureza complexa, e preferência por ativos de elevada liquidez e qualidade creditícia.

25. CONTINGÊNCIAS

Garantias

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Fundação tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

BEN. DESCRIÇÃO	2023	2022
Galp Garantia de bom pagamento - BPI	4	4
	4	4

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia a entrar no seu segundo ano e o romper de mais um conflito no Médio Oriente, tem-se assistido a um aumento da instabilidade política a nível global.

Apesar deste contexto de incerteza, a Fundação aumentou ligeiramente o valor dos subsídios e apoios atribuídos face ao ano anterior.

Neste contexto, com base em toda a informação disponível à data, a Fundação considera que se mantém adequado o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO EXECUTIVO

6.

Certificação legal de contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

OPINIÃO

Auditamos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 152.539 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 150.790 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 2.359 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ORGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão e responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório o Conselho Executivo nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável e um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetara sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem

decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até a data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da gover-

nação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório do Conselho Executivo com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO EXECUTIVO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório do Conselho Executivo foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de abril de 2024

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA,

Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Administradores,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido as verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Do Conselho Executivo, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho Executivo os documentos de prestação de contas.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.

5. **Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único e de parecer que o Conselho de Administração:

- a) Aprove o Relatório do Conselho Executivo;
 - b) Aprove as Demonstrações financeiras tal como foram apresentadas pelo Conselho Executivo.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho Executivo e a todos os colaboradores da Entidade com quem contactamos, pela valiosa colaboração recebida.

Lisboa, 30 de abril de 2024

O FISCAL UNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA,

Representada por

Maria Balbina Cravo, ROC nº 1428,
Registado na C/VfV/Vf sob onº 20161038





FLAD

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

23

RELATÓRIO E CONTAS